

QUEBRADAS AS LINHAS GERMANICAS NO SETOR DE LENINGRADO

(TEXTO NA 3ª PAGINA)

SINGAPURA CONTINUA RESISTINDO

AS TROPAS INGLESAS OFERECEM TENAZ RESISTENCIA AOS INVASORES

Vitoriosa a Contra Ofensiva Chinesa

As Tropas do Marechal Chiang-Kai-Shek Recapturaram Duas Importantes Cidades Forçando a Retirada Japonesa Em Direção de Cantão

CHUNGKING, 9 (Reuters) — A contra-ofensiva chinesa, na área de Cantão, resultou na recaptura de Waichow e de Poklo, continuando os japoneses a correr na direção de Cantão.

Hoje, à noite, o comunicado de guerra chinês informa que a recaptura de Waichow, onde os japoneses penetraram a 5 do corrente, foi realizada dois dias depois. Tronou-se violenta luta nas montanhas a nordeste da cidade, antes que esta tivesse sido recapturada.

Nesse interm, um segundo e vigoroso destacamento de forças chinesas recapturava Poklo, situada mais ao ocidente, naquele mesmo dia. Os japoneses tiveram baixas de mais de mil mortos.

"S. PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITTAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

O COMANDO ALIADO NO PACIFICO — Da esquerda para a direita: general George H. Brett, norte-americano; general L. E. Denny, britânico; general John Magruder, norte-americano e o general Sir Archibald Wavell, comandante em chefe dos exércitos aliados nesse setor da guerra

Nenhuma Alteração na Frente da Birmania

CONTINUA A HEROICA RESISTENCIA DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS — A AVIAÇÃO NIPONICA BOMBARDEOU SAMARAIN

RANGOON, 9 (R.) — O comunicado do exército, omitido esta noite, declara que não houve alteração na frente de Salween.

Ontem, pela manhã, aviões inimigos atacaram as posições imperiais na margem oriental do rio Salween, 30 milhas ao norte de Moulmein. Mais tar-

de, houve troca de tiros de armas de pequeno calibre, entre as forças imperiais e o inimigo.

Bombardeiros imperiais apoiados por caças, infligiram ontem alguns danos em pequenas concentrações inimigas. Igualmente, atividade por parte de aviões de reconhecimento imperiais.

Não houve raids inimigos sobre Burma, ontem à noite. Hoje de manhã, soaram dois alarmas aéreos na área de Rangoon, mas não foi realizado ataque algum.

RESISTE CORREGIDOR COM AS FORÇAS AMERICANAS NA PENINSULA DE BATAAN, 3 (De Curtis Hindson, da Reuters) — Duas baterias japonesas, assediadas na costa da província de Cavite, abriram fogo pesado, na manhã de sexta-feira, contra a

(Conclue na 2ª pagina.)

Detido o Contra Ataque de Rommel

MEDIANTE RAPIDA MANOBRA, OS INGLESSES EVITARAM O ENVOLVIMENTO DE UMA PARTE DE SUAS TROPAS — OS ALEMÃES TERIAM MANDADO REFORÇOS PARA A CIRENAICA

CAIRO, 9 — (De Martin Herrlich, da Reuters) — Hoje, comunicado oficial britânico, se bem que laconico como de costume, contém indicações de que o avanço das tropas de Rommel foi detido e que as operações tendem para uma nova linha de frente estabilizada.

Não só as forças imperiais defendem Gazala como patrulhas britânicas têm estado muito ativas em torno de Maghili, a cerca de 60 milhas a oeste de Gazala, e nas circunvizinhanças de Tengeder que dista cerca de quarenta milhas ao sul de Meghili.

Reforços Para Rommel

ANGORA, 9 (R.) — (Por John Wallis, correspondente da Reuters) — Segundo vagos rumores que correm aqui, grandes contingentes de forças alemãs, com base no Dodecaneso, Sicília, sul de Itália e Grécia, e italianas, foram transferidas para o norte da África. Não é possível por enquanto, confirmar esses rumores, mas é interessante observar que, quando fontes alemãs a substituição da guarnição alemã de Salônica por forças búlgaras.

Se os rumores correspondem aos fatos eles sugerem que os alemães tencionam transformar o ataque do general Rommel em uma ofensiva de ampla envergadura, antes do verão.

Os alemães em Ancara se gabavam de que o general

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Reforços Para Rommel

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES:

ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretária: 42-5571 — Redação: 22-1550 — Administração e Gerência: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1755

Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor de Honório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 75.000
Ano: 40.000
Semestre: 20.000
Para o Exterior: 150.000
Ano: 80.000
Semestre: 40.000

VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal: 3.000
Interior: 4.000

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.
Percorram o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romulo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Mina Germa — B. Horizonte
Oswaldo N. Massato

Sucessores em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Silveira Badur, 488 — Jilene 85 e 29 — Telefone 37.001

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Bahia — Salvador: Virgílio D. Borbin Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA

TIRADENTES, 77

A Cavalaria Russa Rompeu as Linhas Alemãs no Setor de Leníngrado

Os Abastecimentos Soviéticos Novamente Transportados Pelo Canal Moscou-Volga — Ocupada a Metade da Cidade de Rzhev — Morrem Quarenta Mil Alemães Nos Ataques Russos a Sebastopol

MOSCOW, 9 — (Da AFI para a Reuters) — Informa-se que na batalha para romper o cerco de Leníngrado uma forte linha de defesa alemã foi quebrada e as forças russas de cavalaria comandadas pelo general Gousiev, penetraram profundamente na retaguarda inimiga. A infantaria e a artilharia estão seguindo a cavalaria em marcha forçada. Unidades originárias do Cáucaso e da Sibéria participam desta ofensiva. Os alemães procuram fechar as brechas abertas nas suas linhas, e fazem tentativas no sentido de cortar as comunicações entre a cavalaria russa e as forças que vêm à retaguarda. Às vezes o único meio de comunicação com a cavalaria é o avião, mas os cavaleiros continuam sempre avançando.

PELO CANAL MOSCOW-VOLGA

NOVA YORK, 9 — (Reuters) — A rádio britânica anunciou esta manhã que os abastecimentos russos já podem novamente ser transportados pelo canal Moscou-Volga.

Acrescentou a mesma emissora que ainda há bem pouco tempo essa região foi cenário de gigantesca batalha e Kálinin, um dos principais portos da região, estava em mãos dos alemães. Os danos causados pelo inimigo foram reparados e a companhia de navegação do referido canal está novamente aceitando carga para todos os portos.

EM RZHEV

MOSCOW, 9 — (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que as tropas russas ocuparam a metade oriental de Rzhev e agora desalojaram os alemães do centro da cidade.

QUARENTA MIL ALEMÃES MORTOS EM SEBASTOPOL.
MOSCOW, 9 — (Reuters) — Cerca de quarenta mil alemães foram mortos ou feridos durante os ataques contra Sebastopol, informou hoje o comandante dessa fortaleza general Petrov.

NO SETOR DE KHARKOV

MOSCOW, 9 — (Reuters) — Novos detalhes sobre o avanço soviético no setor sudoeste (Kharkov) foram fornecidos pela emissora local na noite de ontem. Durante os últimos dias, os russos retomaram 30 localidades. Mais de 2 batalhões alemães foram dispersados, postos de comando destruídos e 200 motocicletas tomadas ao inimigo. Retirando-se apressadamente, os fascistas alemães deixaram à retaguarda grande copia de material bélico, inclusive munição. Foram feitos alguns prisioneiros, inclusive 3 oficiais.

As Perdas Sofridas Pela Artilharia Alemã

MOSCOW, 9 (Reuters) — "Hitler foi obrigado a lançar mão de parte da artilharia que reserva para a sua futura ofensiva" declarou a rádio desta capital em emissão na manhã de hoje.

Proseguindo diz a mesma emissora:

"Qualquer que possa ser, presentemente, o poder da indústria alemã, será incapaz de compensar as perdas sofridas pela sua artilharia, nesta campanha de defensiva, e de contruir outras quantidades suficientes, inclusive de munição, para a sua anunciada ofensiva".

Particulariza que os alemães têm sofrido grandes perdas de artilharia desde o início da luta na Rússia e não apenas depois que as forças soviéticas passaram à ofensiva.

Prisa que ao começar a luta, uma Divisão de Infantaria alemã incluía dois regimentos de artilharia, com cerca de 60 canhões. Em setembro e outubro havia apenas dois ou três canhões para cada bateria, e não mais quatro.

Nessa época o 295º Regimento de artilharia consistia

apenas de duas seções e os 68º e 239º de três seções. Cita o coronel Nadisev vários regimentos alemães que, naquela época, não mais contavam com canhões de 150 milímetros, mas apenas possuíam peças de 75 a 105 milímetros.

Quando a ofensiva russa começou, a artilharia alemã ainda mais se enfraqueceu. Incluiu entre as importantes perdas sofridas pelo inimigo, nesse particular, as dos regimentos 297 e 298-a, que perderam quase todos os seus canhões.

Diz que o mínimo de abastecimento para cada bateria alemã, em agosto e setembro, foi de 100 granadas. Em outubro, essa quota foi reduzida para 66 granadas e agora ainda é mais baixa. Em janeiro, os alemães raramente usaram toda a sua bateria, e algumas vezes operaram apenas com um canhão das mesmas.

Avançam os Russos no Sul

MOSCOW, 9, (R.) — "As tropas soviéticas que operam na frente sul continuam a avançar". — Informou hoje à tarde o rádio desta capital que acrescentou: "O inimigo defende cada fortificação, cada aldeia deshabitada, sem levar em conta as perdas elevadas que sofre. Procura ganhar tempo, mas as forças russas não dão ao adversário nenhum descanso, atacando-o dia e noite. Nossos soldados rompem as linhas inimigas em todos os pontos e prosseguem em seu avanço".

Em seguida anunciou a emissora na mesma frente os russos capturaram de surpresa durante a noite importante localidade que imediatamente foi fortificada. A luta foi "curta mas dura" acentua a irradição, que diz:

"Lutamos somente uma hora e meia para desalojar o inimigo. Os alemães retiraram-se desordenadamente, tendo suas baixas sido elevadíssimas".

O Comunicado Alemão

NOVA YORK, 9, (U. P.) — O quartel geral do Fuhrer expediu o seguinte comunicado que foi irradiado pela emissora de Berlim:

"As tropas soviéticas continuam atacando a despeito de enormes perdas que sofrem. Na frente do Donetz durante 14 dias de luta morreram alguns milhares de russos e foram prisioneiros mais de mil pertencentes a uma só divisão. Foram capturados 17 tanques, 52 canhões e 87 metralhadoras e morteiros de trincheira.

Africa do Norte. Foi repelida uma operação de reconhecimento ofensivo do inimigo. Os aviões de bombardeio e bombardeiros alemães em picada atacaram eficazmente colunas motorizadas britânicas a leste de Marmarica. No decorrer de um combate entre caças, os aparelhos alemães derrubaram dez aviões inimigos.

Na costa ocupada do oeste da Europa e da Noruega, os britânicos perderam cinco máquinas".

A Rádio de Moscou

MOSCOW, 9 (Reuters) — A emissora russa anunciou novos sucessos das forças russas nos setores ocidental, central e leste, na sua irradição de hoje à noite.

"No setor nordeste — diz a emissora — os russos recuperaram muitas localidades e grande quantidade de material de guerra. Os alemães em vão, estão lançando na batalha suas reservas e unidades de engenharia trazendo reforços da Alemanha por via aérea.

No centro, as unidades

O Governo Português Concedeu Dois Generais Espanhóis

LISBOA, 9 (U. P.) — O governo agradeceu a Grande Cruz de Aviz os generais espanhóis Camilo Alonso Vega e Joaquim Garcia Pilas.

Creado o Território Nacional de Fernando de Noronha

SUA ADMINISTRAÇÃO SERÁ REGULADA POR LEI ESPECIAL, NO INTERESSE DA DEFESA NACIONAL — IMPORTANTE DECRETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Criando o Território Nacional de Fernando de Noronha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado, no interesse da defesa nacional, o território federal de Fernando de Noronha, constituído pelo respectivo arquipélago.

Art. 2º — Os bens, situados no Território de Fernando de Noronha, bem como os impostos e taxas, pertencentes ao Estado de Pernambuco, são transferidos à União.

Art. 3º — A administração do Território de Fernando de Noronha será regulada por lei especial.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

de cavalaria russa destruíram a principal resistência oposta pelo inimigo desalojando os nazistas de seis cidades invadidas. As forças aéreas russas de bombardeio de mergulho (em ataque), eficazmente, as tropas alemãs em retirada. A sudoeste, os russos capturaram uma localidade denominada pelas 211. Presume-se que se trata de uma localidade da região da Baía do Donetz, onde as divisões de tropas do marechal Tichonchenko lutaram os grandes ataques alemães em território ocupado.

Fortes contra-ataques alemães fracassaram enquanto os russos conseguiram a ocupação de 211. As perdas nazistas são muito pesadas.

De Berlim, foi ontem noticiado que grandes batalhas defensivas estavam sendo realizadas. A agência oficial alemã declarou que a defensiva alemã tem também um caráter ofensivo e está contribuindo para o enfraquecimento do inimigo. O comentarista da emissora alemã admite, entretanto, que a necessidade de eliminar a posição dos russos em tropas da choque está se tornando cada vez mais aparente. Descrevendo a luta no setor de Leníngrado declarou que numa pequena aldeia alemã mantinham-se firmes contra forças superiores e a uma temperatura de 54 graus abaixo de zero.

Sir Stafford Cripps e os Seus Planos

UMA ENTREVISTA DO EX-EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA EM MOSCOW

BRISTOL, 9 (Hulton Press) — Em pé, ao lado de sua esposa, uma distinta dama de cabelos de prata, Sir Stafford Cripps, ex-embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, concedeu a seguinte entrevista exclusiva ao redator político da "Hulton Press". A palestra teve lugar na Bristol Canslon House, onde Sir Stafford se encontra como hóspede.

Iniciando a entrevista, Sir Stafford disse: "Voltei à Patria para fazer tudo o que estiver ao meu alcance no sentido de auxiliar a ganhar a guerra e de cooperar para a construção depois do conflito. Acima de tudo, a minha crítica será construtiva. Vou me postar na última bandeira e esperar um mês ou dois para apanhar novamente os fós na nossa posição interna. Serei um membro independente, de sorte que as minhas relações com a "Transport House", sede dos líderes do Partido Trabalhista, não interfira. Evitarei os meus melhores esforços no sentido de fazer desta guerra uma só ao invés de duas — isto é, Rússia contra a Alemanha e os outros aliados contra a Alemanha. Desejo que a Rússia e a Grã-Bretanha trabalhem juntas depois da guerra porque isso é de maior importância.

Os dois anos, Sir Stafford Cripps foi à Índia para ver o que poderia fazer do ponto de vista político. A este respeito, a Hulton Press lhe perguntou se costaria de ir à Índia se pudesse fazer lá o que fez na Rússia.

Sir Stafford respondeu nos

Nenhuma Alteração Na Frente da Birmaníia

(Conclusão da 1ª página)

cadeia de ilhas poderosamente fortificadas na baía de Moulmein, ao largo de Batavia. 13º o marcou a abertura de uma nova fase da campanha aqui. Pela primeira vez na história, a fortaleza de Corregidor — conhecida como "O Penasco" — recebeu o fogo direto da artilharia".

O almoço da manhã foi acompanhado pelo troar distante dos canhões e que não era usual. E, subitamente, no céu azul e sem nuvens, explodiram as granadas de alto calibre. Então vimos que estavam, realmente, sob o fogo direto da artilharia inimiga. As granadas caíram em alguns pontos de Corregidor, não ocasionando, contudo, danos ou vítimas.

Nossos canhões pesados responderam ao fogo e, durante várias horas ambos os lados lançaram toneladas de explosivos. À tarde o fogo foi crescendo e depois cessou.

De um ponto vantajoso de Corregidor, bom binóculos, acompanhamos este duelo a ca-

nhões de longo alcance. Grandes colunas de fumo rebentavam na linha distante ocupada pelo inimigo. Em resposta, as granadas nipônicas levantavam grandes "geysers" nas águas que circulam o forte, demonstrando que os seus artilheiros não tinham boa pontaria.

SAO PAULO, 9 (U. P.) — A rádio Sidney anunciou que a aviação nipônica bombardeou Samarang, em Filipinas.

MENSAGEM DO MINISTRO FORDE

SIDNEY, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Francis M. Forde, enviou a seguinte mensagem ao general Mac Arthur, comandante das forças aliadas nas Filipinas:

"O exército e o povo da Austrália contemplam com profunda admiração a magnífica luta que estão travando as forças norte-americanas e filipinas de vossa comando, ante os japoneses. Sirva-se aceitar, general, nossas mais sentidas felicitações. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que nos estenderam os Estados Unidos. Não está em nosso poder enviar-vos auxílio na rude tarefa que tendes a enfrentar, mas nossos combatentes esperam ansiosos a hora de uma especial contribuição. Compreendemos e admiramos o espírito democrático que vos anima nesta luta e as coisas que defendeis. A Confederação Australiana recorda-se sempre com a mais profunda gratidão a mão forte e amiga que

Diário Carioca

Nossa opinião

Um Importante Documento

O sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República, acaba de entregar ao presidente da República o seu relatório anual. Convm acentuar que este documento foge ao modelo comum de simples alinhamento de fatos, mas, com desassombro, aponta falhas e deficiências do Ministério Público Federal.

Um dos pontos mais importantes desse relatório é aquele em que o sr. Gabriel Passos aponta a necessidade da unidade de defesa dos interesses da União. E diz: "Sem dúvida, a atual organização do Ministério Público ainda não consagra a melhor maneira de defender a totalidade dos interesses da União, nem a mais econômica, nem a mais trabalhosa". Depois de entrar em interessante ordem de considerações, o procurador geral da República lembra a criação de um departamento consagrado à defesa dos interesses da União e das autarquias em juízo, "que seria medida econômica e que tornaria aquela defesa mais eficiente, mais harmoniosa e mais rápida".

O sr. Gabriel Passos define a situação atual do nosso Ministério Público com rara independência e de homens que falem assim e sem rebuços é que precisamos para o objetivo de se elevar o nível moral e material de diversos setores da vida brasileira. "Estamos atualmente usando uma estrutura jurídica anacrônica para necessidades modernas — diz ele — sem nos darmos conta de que a população do Brasil cresce rapidamente, o país se enriquece e de que mais numerosas são as relações entre os homens e, conseqüentemente, mais frequentes os motivos de contendas forenses".

Realmente, é natural que com esse amplo desenvolvimento do nosso país, a que se refere o procurador geral da República, aumente o número de demandas. É um fenômeno lógico. Quanto maiores forem as populações, quanto maior for o progresso de um país ou de uma simples localidade, maiores são os

interesses em jogo, maior é o choque desses interesses e maior, também, os apelos dos que disputam do sereno pronunciamento da justiça.

É em face dessa importante situação que o sr. Gabriel Passos clama pela necessidade de uma urgente reforma do Ministério Público. "Ainda não cuidamos, observa ele, de fazer uma reforma a fundo no Poder Judiciário, limitando-nos a expedientes mais ou menos alambicados, consistentes em aumentar o número de juizes ou desdobrar turmas ou camaras; toda a gente está sentindo que a solução razoável ainda não foi dada".

Deve ser considerado realmente sensacional o ponto do Relatório em que o sr. Gabriel de Rezende se refere aos promotores de justiça. A imprensa, registrando e destacando esse trecho do importante documento presta, sem dúvida, um enorme serviço à justiça brasileira. Diz o procurador geral: "Os procuradores apontam ainda muitas deficiências na atuação dos promotores de justiça que, com brilhantes exceções, revelam desinteresse e, muitas vezes, ignorância, segundo verificamos em alguns relatórios que nos foram enviados". E o que mais causa espanto é a revelação contida no relatório, de que "nem mesmo a lei orgânica do Ministério Público certos promotores conhecem, pois confundem os cargos e ignoram as funções".

É claro que o sr. Gabriel Passos não envolve, na sua acusação a totalidade da classe. Ha "as brilhantes exceções", e estas são as que realmente vêm colaborando com a justiça pública, honrando o cargo e correspondendo à confiança da Nação.

O relatório do procurador geral da República, pelo seu conteúdo e pelas suas idéias, pela clara esplanada da matéria e pela corajosa franqueza com que é escrito, não pode passar sem um estudo demorado e completo. O presidente Vargas o tem nas suas mãos, para dar soluções dignas às questões suscitadas pelo ilustre procurador geral da República.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O Falangismo Espanhol é um Dos Redutos do Eixo Que Ainda Ficaram no Continente Americano

WASHINGTON, fevereiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — O falangismo espanhol vai-se tornando cada vez mais suspeito pelas suas atividades anti-americanas. Muitos dos países do nosso hemisfério, especialmente após o rompimento da América com o Eixo, têm adotado medidas de precaução contra essa organização hispano-germânica, que mantém com Berlim as mais estreitas relações. De inspiração italiana, no tempo do jovem Prieto de Rivera, foi-se, a pouco e pouco, transformando numa delegação do Reich,

sob a égide do atual ministro das Relações Exteriores de Madrid, sr. Serrano Suner, homem de frequentes viagens a Berlim e que, nas suas declarações oficiais, não dissimula identificações profundas com a equipe que dirige o nacional-socialismo alemão.

Da iniciativa da Falange, que tem a sua representação no governo do general Franco, é a criação do famoso "Consejo de la Hispanidad", núcleo da velha mentalidade "colonizadora" espanhola, destinado a reverdecer os frutos das raízes históricas que ligavam a América de língua castelhana ao

remoto Império de Fernando e Isabel. Em torno dessa retórica sediciosa, renascida ao calor de uma ignorância crassa sobre o que é hoje a inteligência e a sensibilidade dos únicos homens que no mundo ainda conservam intacta a consciência da sua personalidade política — os americanos têm a seção do dr. Goebbels, destinada particularmente a fomentar a propaganda do nazismo na América, aliado as melhores armas da sua dissimulação e perfídia. O "Consejo de la Hispanidad", pese à inconsciência e à boa fé da meia dúzia de americanos, que receberam a sua criação com simpatia, não passa, pois, de uma grotesca, mas mal intencionada tentativa para estabelecer na unidade americana uma cabeça de ponte, através da qual os países do Eixo, expulsos da nossa convivência diplomática, possam prosseguir o seu trabalho de confusão, espionagem e derrotismo.

Mas a Falange, embora de inspiração italiana e de controle alemão, nasceu em Espanha, a como tudo o que nasce naquela terra de tão forte personalidade étnica e de tão extraordinário poder criador, tanto para as grandes obras do espírito como para os grandes absurdos humanos, não podia escapar às regras da originalidade. E a sua peculiaridade mais marcada é o delírio com que sonha e com que mata. Os fuzilamentos em Espanha ainda estão hoje na ordem do dia. Quanto ao sonho, basta apontar essa concepção delirante do "Império Azul", da melhor estirpe Filipina, que tem por objetivo a incorporação de Portugal e Gibraltar à Espanha Imperial e a submissão às suas frechas imperialistas dos países americanos de línguas ibéricas.

Evidentemente que não ha nenhum americano, com a verdadeira noção das suas responsabilidades e até com o sentido do seu próprio decoro, que vá dar ao "Império Azul" mais importância do que ele realmente tem: sonho delirante de um grupo de energúmenos de tenra idade e miolo duro, exacerbados com o triunfo da fome e do tifo exantemático que lhes deram alemães e italianos, já então invasores da sua terra, no intuito — mais tarde, confessado oficialmente por governantes de Madrid, Berlim e Roma — de começarem a invadir os outros países da Europa.

Na Espanha havia uma legalidade constitucional, ganha em boa lide, que foi derrotada pela coligação do Eixo, a que os falangistas espanhóis já pertenciam desde 1935, como se demonstrou, anos depois, pela revelação de um famoso acordo de auxílio, assinado em Roma entre Mussolini e os generais encarregados de se sublevar em 1936. Ninguém, na América, pois, confunde a verdadeira Espanha com esses tantos sonhadores de impérios. Mas o caso não deixa, no entanto, de merecer certa atenção, sobretudo nas circunstâncias especiais em que se encontra a América, pois que os falangistas espanhóis, os quais, repetimos, têm a sua representação no governo do general Franco, se encarregam todos os dias de demonstrar, pela sua imprensa de Madrid e pelas suas atividades suspeitas na América, a sua cumplicidade ativa com a ação agressiva de Berlim, Roma e Toquio, o que obrigou alguns países americanos, em especial o Uruguai, Cuba, México e Porto Rico a tomarem contra essa organização pseudo-espanhola as medidas que as circunstâncias impõem.

Não foi somente como uma sanção de ordem moral que a América rompeu as suas relações com os países do Eixo; foi também uma medida de precaução aconselhada pela sua própria defesa. O falangismo espanhol não nega, antes proclama, suas afinidades políticas e suas simpatias ideológicas com as nações do Eixo. E, na Europa, já hoje, uma força militante que luta ao lado dos soldados do Fuhrer; tem-se tornado suspeito na América, a ponto de inspirar medidas de ordem repressiva. Não é, portanto, nenhum despropósito aconselhar todas as prevenções contra as suas expansões retóricas, destinadas à América, aparentemente apenas ridículas, mas que podem visar objetivos de derrotismo, perturbação, espionagem, ordenados por Berlim.

em tempo tão breve, de maneira tão rápida e feliz, dando um resultado realmente admirável, sem paralelo, nem antecedentes nos anos governamentais do Paraguai. Não ha, nem pode haver um Paraguai honrado, um cidadão consciente que tire desses convenios com o Brasil matéria para crítica, quando os mesmos opositoristas sistematicos do governo nacionalista não se atrevem a fazê-lo, ou pelo menos impugná-los com fundamento.

Designadas, como estão, por ambos os países, as respectivas comissões técnicas para o estudo do tratado de navegação do Rio Paraguai, do serviço de dragas e balizamento do Alto Paraguai, do tratado comercial, da criação da frota mercante paraguai-brasileira, começaram elas o seu trabalho sob a direção superior da Chancelaria, nos últimos dias, com dedicação e atividade dignas de elogio. Assim se concretizou uma alta aspiração nacional.

Trabalho Perturbado

Mauricio de Medeiros

Na atual emergência o meio mais efetivo do Brasil colaborar na defesa do Continente é aumentar sua produção em todos os ramos da sua atividade. Como o de que mais se precisa é de matéria prima, é para a zona onde ela se encontra e é exporada que se devem voltar as atenções. Por outras palavras: o impulso de trabalho deve se fazer sentir principalmente no campo, seja no cultivo da terra, seja na exploração de minas, seja na extração de madeiras ou na criação de gado.

Não faltam energias que desejem convergir seus esforços para esse dever. O que falta, porém, é um exato conhecimento das condições de trabalho no campo e daí uma certa desarticulação entre as leis trabalhistas e a realidade de tais condições.

Assim, por exemplo, é fato bem sabido no interior do país que o trabalhador não tem ali o menor apego ao trabalho. Hoje está aqui, amanhã está ali. Desde que ele começa a trabalhar, o empregador deve providenciar para que se lhe forneça carteira profissional: impressões digitais, retratos, etc. São despesas que geralmente o empregador faz logo, para não perder nem tempo nem o trabalhador. Mas este, ao cabo de alguns dias, farta-se do trabalho e desaparece. Se o empregador não quer contrariá-lo com os agentes do Ministério do Trabalho, deve, ato contínuo, fazer um memorandum e enviá-lo ao delegado regional comunicando que o trabalhador deixou espontaneamente de comparecer ao trabalho. Como esse é um fato cotidiano, é toda uma correspondência a manter, seja qual for a amplitude da empresa. Despesas gerais encarecendo o produto. Se acaso o empregador se esquece de fazer tal comunicação, está exposto a que em qualquer momento, indistintamente por algum desses espertalhões que abundam em cada lugar do interior, o empregado reclame indenização de despedida, alegando-a sem razão... Muitas vezes o trabalhador não se ausenta definitivamente. Não vem porque não quer. Descansa alguns dias, enquanto dura o salário já recebido e depois volta ao trabalho. Num grupo importante

de trabalhadores, isto se passa diariamente. Quer isso dizer que diariamente tem o empregador de estar a expedir memoranda para os agentes do Ministério do Trabalho, numa espécie de folha de comparecimento. De outra forma, é vítima da chantagem!

É impossível que a lei proteja tal conduta. Seria necessário, entretanto, tornar bem claros os seus dispositivos de modo a abrigar o interesse de ambas as partes, sem chicana para nenhuma delas: empregador e empregado.

Um outro elemento de perturbação do ritmo do trabalho são as obras de caráter federal, quando estas atingem a zona rural. Exemplifiquemos. A Inspetoria Federal de Estradas constrói neste momento uma estrada no Estado do Rio, no município de Vassouras. Era natural e intuitivo que as suas tabelas de salários fossem móveis e de acordo com os salários habituais da região onde penetra. Tal, porém, não se dá. Seus salários são os de cidades. Assim, numa zona em que o salário diário não passa de \$5, a Inspetoria paga 12\$. É claro que os trabalhadores largam tudo quanto estão fazendo e buscam trabalho na construção de estradas, para receberem 12\$ diários. Automaticamente, a Inspetoria vai elevando o nível dos salários rurais das zonas por onde passa. Com que resultado? Encarecimento da mão de obra rural e, portanto, encarecimento do produto, artificialmente, pois em condições normais os trabalhadores daquela região viveriam perfeitamente bem com o salário regional, de acordo de resto, com a tabela de salário mínimo. Cessado o trabalho de construção da estrada de duas uma: ou o trabalhador segue com a turma para outras regiões, (exodo dos campos) ou se fica, não quer mais se sujeitar a um salário menor.

Esse mal seria facilmente corrigido desde que a Inspetoria, em vez de se guiar por uma tabela fixa, organizada tomando por base o salário mínimo das cidades, tivesse uma tabela móvel, a ser aplicada de acordo com cada região. São pequenos detalhes profundamente perturbadores do trabalho.

taram o crescimento do potencial demográfico do continente americano. Deste modo, se em 1920 possuíam os Estados Unidos uma população de 105.700.000 habitantes e agora se apresentam com o efetivo apreciável de 131.700.000 almas, o Brasil por sua vez de 31.800.000 habitantes, em 1920, passou a possuir, em 1940, 41.500.000 habitantes.

Não haverá também motivo para estranhar que a grande República do Norte antecedida o Brasil na divulgação dos resultados definitivos do seu último censo. Cumpre levar em conta que estamos realizando agora o nosso 5º balanço censitário, ao passo que os Estados Unidos empreendem o 16º da série decenal iniciada em 1790 e continuada ininterruptamente até os nossos dias.

Além disso, a nossa diminuta densidade demográfica, as deficiências de nossos meios de transporte e comunicações e o nível de cultura da massa popular desautorizam qualquer paralelo entre as nossas possibilidades e as realizações da poderosa democracia anglo-saxônica. Releva ainda salientar que os empreendimentos americanos contam com a orientação eficiente do "Bureau of Census" e que esse órgão permanente, apesar de sua longa experiência na técnica censitária e de dispor de fartos recursos, gastou cerca de dois anos para preparar o Recenseamento de 1940.

Os Convenios Celebrados Pelo Paraguai Com o Brasil

UM EXPRESSIVO EDITORIAL DE "EL PAÍS"

O jornal paraguai "El País" escreve a respeito das realizações do atual governo de Assunção:

"Entre as realizações positivas do atual governo, e que com mais evidência contam com profundo, grande e seguro prestígio em toda a República, estão os múltiplos e diversos convenios, que a nossa chancelaria celebrou com os países limítrofes e outros com os quais vinculará e estreitará sucessivamente seus vitais interesses comerciais, econômicos e culturais.

Os convenios com o Brasil, especialmente, culminam em meio a todos os êxitos e vantagens que alcançou o governo atual,

Ministério da Agricultura verificou que as suas sementes fornecem, por destilação, a corrente de vapor, uma essência não consignada na literatura científica, tendo sido determinadas as constantes físicas do óleo essencial, bem como realizado o estudo de sua composição.

O guacá (*Pachystroma lilicifolia*) é uma euforbiacea brasileira, abundante nos Estados de Goiás e Mato Grosso, de cujas sementes foi extraído um óleo de excelentes virtudes secativas. O óleo de guacá, segundo os ensaios executados, está em condições de figurar como apreciável fonte de riqueza do país.

O I. Q. A. procedeu também a ligeiros ensaios em torno da natureza do princípio a que a aroeira brava (*Lithraea molleoides*) deve suas propriedades causticas e rubefacientes, sobejamente conhecidas no Brasil. E já se pode afirmar, baseados em ensaios realizados, a existência de um princípio caustico, nessa terebintacea brasileira, que muito se assemelha ao toxicodendrol, com o qual já foram feitas interessantes experiências nos EE. UU. O toxicodendrol é o princípio ativo do "Rhus Toxicodendron", que, aplicado sobre a pele, provoca edema, febre e urticária.

O manacá (*Bunfelsia hopeana*) também mereceu a atenção do Instituto, que extraiu dessa solanacea brasileira a manacina, afim de verificar seus efeitos.

Revela ainda o S. I. A. que a ratz do falso laborandi (*Ottonia anisum*) foi igualmente estudada, porquanto essa piperacea é tida como hipnótica e analgésica.

CENSOS BRASILEIRO E AMERICANO

PARA alcançar honestos resultados em um estudo comparativo realizado entre dois países, cumpre ter sempre em vista o princípio das proporções entre as entidades confrontadas e jamais subestimar os imperativos de suas intrínsecas condições.

Nada mais injusto do que comparar a marcha e os resultados dos recenseamentos do Brasil e dos Estados Unidos, processados em 1940, examinando-os sob o prisma de uma paridade deveras inexistente, para negar depois, na conclusão, o mérito do esforço nacional.

O que é preciso ter presente é que os censos realizados nos dois países demons-

era um movimento inoperante, deixando de constituir propriamente um perigo nacional. Esse trabalho de despiamento e de montarias, orientado com rara habilidade, produziu os seus efeitos, conseguindo fluidir até velhos policiais. Os resultados são conhecidos: — governos e povos inteiros colhidos de surpresa pelos acontecimentos. Assim aconteceu na França, na Holanda, na Bélgica, na Polónia, na Iugoslavia, enfim, em todos os países cobigados pelos abutres de Berlim e Roma. O Japão pôs em pratica os mesmos metodos. As consequências foram igualmente as mesmas.

Devemos, pois, examinar com malícia e extremo cuidado o que se está passando no Brasil. Veremos surgir os primeiros embustes. A vibora está agindo na sombra, mentindo, intrigando e tramando. Não pôs ainda a cabeça fora da toca. Mas, se não for destruída em tempo, ela espalhará também pelo nosso país o seu sopro de desgraças, deixando um rastro sangrento...

NAVEGAÇÃO DO PACÍFICO

As declarações do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao embarcar ontem, sobre o petróleo do Peru para o Brasil, vem, mais uma vez, evidenciar a necessidade de se cuidar do problema da navegação no Pacífico.

Disse o sr. Ferreira Guimarães que sua viagem aos Estados Unidos se destinava a ultimar as negociações para a compra de vários rebocadores e doze navios cisternas, que serão destinados ao transporte de petróleo do Peru para o Brasil através do rio Amazonas e que mensalmente teremos de transportar cerca de 5.000.000 de litros daquele combustível.

Ora, esse petróleo terá de chegar até Belem do Pará e aí retransportado por vapores das nossas empresas de navegação. No final, os seus produtos para o consumo estarão por um preço fabuloso.

A navegação pelo Pacífico certamente resolveria o problema de maneira mais útil e mais proveitosa para a economia nacional. Ainda ha poucos dias, referimo-nos a esse assunto, comentando uma sugestão feita ao ministro do Trabalho pela Missão Comercial do Chile, sugestão essa que, certamente, merecerá do governo da República a mais sincera simpatia, porque interessa vivamente ao desenvolvimento econômico do Continente sulamericano.

AS PLANTAS BRASILEIRAS E SUAS PROPRIEDADES

O Brasil possui em seu vasto território milhares de espécies vegetais, muitas ainda pouco estudadas.

O Laboratório do Instituto de Química Agrícola realizou interessantes pesquisas que revelaram novas propriedades de algumas de nossas plantas.

De acordo com o comunicado do Serviço de Informação Agrícola, fazendo o estudo químico da leguminosa "Myrocarpus Sylvestris" (óleo pardo), esse Instituto do

TOPICOS AS COLONIAS ESTRANGEIRAS E A ATITUDE INTERNACIONAL DO BRASIL

O Brasil tem recebido, nesta hora grave dos seus destinos, firmes e decididas manifestações das colonias estrangeiras domiciliadas no território nacional. É claro que os japoneses e alemães ainda não se pronunciaram. Daí não se pode concluir, porém, que esses imigrantes tenham assumido atitude hostil ao nosso país. Mas, se os nipônicos e os germanicos se mantêm em silêncio, o mesmo não acontece com os demais colonos fixados no Brasil. Os italianos e os portugueses já afirmaram sua absoluta solidariedade ao nosso governo em face do conflito mundial. Rompem relações diplomáticas com os Estados agressores e aquelas coletividades, que aqui se dedicam ao seu fecondo labor, apressaram-se em proclamar sua adesão à política exterior brasileira, trazendo com esse apoio a segurança de perfeita cooperação com o povo e as autoridades de sua segunda pátria. Tudo isso evidencia a perfeita integração do elemento latino na sociedade nacional. De fato, italianos e portugueses encontraram na população brasileira os mesmos sentimentos, a mesma religião, o mesmo sangue e os mesmos ideais de justiça e liberdade, além do vigoroso traço de união que se encontra nas duas línguas de origem comum.

Aliás a conduta dessas grandes colonias se coaduna com suas tradições e corresponde ao que sempre esperamos de sua lealdade. Os brasileiros, ao darem aos imigrantes de Portugal e da Itália generosa e cordial acolhida, sabiam que eles não seriam aqui elemento de desarmonia e de perturbação, mas, ao contrario, constituiriam sempre fator de ordem e de prosperidade nacional.

OS EMBUSTES

DA QUINTA-COLONA

As autoridades brasileiras, nesta capital e nos Estados, iniciaram ativa campanha contra os elementos da quinta-coluna. Essas operações de limpeza se tornaram urgentes e indispensáveis, em virtude das atividades criminosas dos agentes estrangeiros e de alguns "quils" a soldo do Eixo. Afigura-se-nos oportuno, portanto, lembrar o que ocorreu na Europa, na Ásia e mesmo nos Estados Unidos quando os governos interessados começaram a agir contra os traidores e espíões. Estes não perderam tempo e, visando camuflar seus verdadeiros intuítos e ocultar os nomes dos autênticos chefes da quinta-coluna, espalhavam notícias capciosas e faziam denúncias falsas, objetivando desviar a atenção dos poderes públicos e levando à prisão figuras secundárias. Mais ainda: — dispunham as coisas de modo que fossem apreendidos apenas documentos sem importância, absolutamente destituídos de significação política ou militar, o que tudo contribuía para dar às autoridades e ao povo a impressão de que o "colunismo"

Pavoroso Incêndio a Bordo do «Ex-Normandie»

O «Lafayette» Estava No Dique de Hudson — Havia a Bordo Cerca de 1.200 Pessoas — Dominado o Fogo Depois de Quatro Horas

NOVA YORK, 9 (Reuters). — Precisamente às 18 horas (hora de Greenwich) irrompeu um incêndio a bordo do transatlântico francês «Normandie», que se encontrava num dique do rio Hudson. O fogo apareceu no tombadilho que tomou quasi todo em 30 minutos.

Tudo o tombadilho superior transformou-se então num imenso brazeiro e densas nuvens de fumaça rolavam sobre a zona das docas de Nova York. As embarcações dos bombeiros, lanchas da polícia, esquadrões de emergência e ambulâncias entraram imediatamente em cena. Tão densa era a fumaça que obscurecia o telhado dos edifícios, nua distância que atingia o bairro de Sarmant, situado a dez quarteirões de distância.

Pouco depois que foi anunciado o início do incêndio, o prefeito LaGuardia interrompeu o discurso que fazia pelo rádio, depois de falar apenas alguns minutos e dirigiu-se apressadamente da Prefeitura, onde se encontrava, para o rio Hudson. O sinistro era visível em Jersey, através do Hudson. Quatro horas e 45 minutos depois, o fogo parecia estar sendo dominado. Não eram mais avistadas as chamas, apesar de ainda pairarem densas nuvens de fumaça.

Contudo, até às 21 horas o fogo ainda continuava a lavar violentamente.

Segundo se anuncia, havia a bordo do «Normandie», quando irrompeu o fogo, 300 guardas aduaneiros, 400 marinheiros e 500 operários civis. A maioria desses homens escapou ileso.

De acordo com o comissário de polícia Lewis Volentine, 72 pessoas foram hospitalizadas em consequência de ferimentos recebidos a bordo do «Normandie» e outras 93 foram socorridas no próprio estaleiro, tendo recebido apenas ferimentos leves.

O 3.º Distrito Marítimo autorizou a publicação da declaração do carpinteiro Edward Sullivan, que disse que o fogo irrompeu quando um fogareiro de acetileno empregado por um dos operários que trabalhavam no «Normandie» provocou a ignição de materiais inflamáveis que se encontravam no tombadilho central. Extendendo-se rapidamente, o fogo destruiu o sistema de iluminação, tornando difícil para os operários descerem para encontrar caminho, por onde se livraram das chamas. Acrescentou

que não acredita que tenham ficado operários presos a bordo do navio, como se receava.

Depois de haver feito uma visita de inspeção, o comandante do 3.º Distrito Naval, contra-almirante Adolphus Andrews, manifestou a convicção de que o incêndio fora casual.

O «Normandie», cujo nome fora trocado há pouco pelo de «Lafayette», entrara para os estaleiros no dia 3 de setembro de 1939 e ali se encontrava há 2 anos e meio quando foi apreendido pelo governo americano. Depois de ter sido colocada, a bordo uma guarda para proteger o navio contra a sabotagem, a tripulação francesa foi removida, no dia 12 de dezembro de 1941 e a Marinha requisiu o navio. Os guardas aduaneiros removeram então os objetos de arte avaliados em mais de 2 milhões de dólares.

EXTINTO O FOGO

NOVA YORK, 9 (U. P.). — Urgente. — O incêndio que se manifestou a bordo do «Lafayette» foi dominado depois de quatro horas de luta contra as chamas.

Aviadores e Técnicos de Aviação Despedem-se do Chefe do Governo

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS REALIZAR UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO



Aviadores e técnicos de aviação que vão aos EE. UU., no Palácio Rio Negro

PETROPOLIS, 9 (A. N.). — Além de apresentar suas despedidas ao presidente Getúlio Vargas, esteve, hoje, no Palácio Rio Negro, numeroso grupo de aviadores e técnicos de aviação que vão aos Estados Unidos para realizar cursos de aperfeiçoamento.

Esses rapazes, em numero de 72, foram selecionados em concurso de provas realizadas com a colaboração do Ministério da Aeronáutica e da Embaixada Americana.

Em nome de seus companheiros, falou o sr. Sebastião Mourão que, em rápidos parágrafos de saudação ao presidente da República, disse que seus companheiros se acham possuídos do mais vivo entusiasmo e dispostos a fazer o máximo de esforço no sentido de que a sua estada no grande

país amigo seja realmente proveitosa ao Brasil. Depois de se despedirem de suas famílias e de seus professores, afirmou, não podiam partir sem se despedir de Brasil, na pessoa do seu presidente.

O orador terminou, reafirmando o propósito seu e de seus companheiros, de trabalharem pelo bem da Pátria. O presidente Getúlio Vargas agradeceu a visita dos rapazes que conquistaram a Bolsa de Estudos de Aviação, fazendo votos para que o estágio, nos Estados Unidos, lhes seja realmente proveitoso. A D. S. manter longos minutos de palestra com os mesmos, interessando-se pelos detalhes do curso de seleção, e pela natureza dos estudos que vão realizar.

A Reeleição do General Carmona

MANIFESTAÇÃO DE REGOZO EM TODO PAÍS E NAS COLONIAS

LISBOA, 9 (U. P.). — O general Carmona recebeu, na cidade de Lisboa, numerosas cartas de felicitações, por motivo da sua reeleição para o cargo de primeiro magistrado do país. Entre milhares de mensagens que lhe foram enviadas, destacou-se a seguinte, dirigida ao general Carmona, expedida pelo Dr. Acácio, cujo texto é o seguinte: «De joelhos, peço a Deus Nosso Senhor que proporcione a Vossa Excelência e ao Dr. Salazar, para que Portugal continue em paz».

O cidadão brasileiro, sr. Oliveira Queiroz Ribeiro, que recebeu pelo correio o boletim de voto, dirigiu a Assembleia Eleitoral uma carta que o «Diário de Notícias» publica, comunicando a devolução da cédula, visto sua qualidade de cidadão brasileiro não lhe permitir a votação. «Embora não possa votar, de minha parte, peço me solidarizar com meu voto, para a reeleição do general Carmona, o meu reconhecimento profundo e a minha gratidão por tudo que vem fazendo pelo seu país e pelo bem de todos que, como eu, têm a felicidade de nele poder viver. Rogo a Deus conceda longa vida e felicidade ao presidente da República».

Savio Smanio, Artur Costacurcia, Raul Estela, José Namura, Herbert Krebs, Pedro Menck de Aguiar, Agénor de Melo, José Alfredo Guilherme da Silva, Vitor Torres Cunha Costa e João Rambe Vito, dos enfermeiros; Lucio de Oliveira, Hilda da Silva Tavares, Zoraida de Souza e Ione da Gloria Paixão; dos bacharéis; Jaltas Machado Homem, Oscar Torres Cunha Costa e Paulo de Carvalho; e dos químicos industriais Antonio Montanini e Marciliano da Silva Vieira.

REFERÊNCIAS DA IMPRENSA PORTUGUESA LISBOA, 9 (U. P.). — O general Antonio Oscar de Pragaço Carmona continuará por mais sete anos a frente do governo de Portugal, por mandato imperioso do povo. A opinião de toda a imprensa portuguesa acerca do ato eleitoral de ontem pode resumir-se nas seguintes palavras: «A nação elegeu novamente o general Carmona, como presidente da República, reconhecendo assim os inestimáveis serviços prestados à pátria pelo eminente cidadão».

O general Carmona recebeu as notícias das eleições, comunicadas pelo Ministério do Interior, na fortaleza de Cascais, onde se encontrava reunido com sua família, e o resultado final lhe foi comunicado pelo primeiro ministro Salazar, o qual apresentou suas felicitações.

CAISCAIS, 9 (U. P.). — A população local chefiada pelos dignitários da Municipalidade, realizou esta noite uma grande manifestação de aplauso ao presidente Carmona, junto à cidade. Uma delegação da municipalidade chefiada pelo coronel J. Lancastre subiu à residência oficial do general Carmona a fim de apresentar cumprimentos pela sua reeleição.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

Os Prisioneiros Italianos Vão Ser Aproveitados na Lavoura

MEDIDAS ECONOMICAS TOMADAS PELO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 9 (Reuters). — Segundo determinação do Ministério do Abastecimento, durante dez dias será proibido abater animais destinados à reprodução e à engorda. O Ministério espera que, desse modo, bovinos e ovinos em grande quantidade sejam conservados para aumentar o rebanho nacional. Essa providência foi tomada depois de um exame cuidadoso do estado geral do mesmo rebanho e depois de entendimentos com o Ministério da Agricultura.

Relativamente à mão de obra, sabe-se que «um número considerável» de prisioneiros italianos trabalhará, este ano, nas lavouras escocesas. A fim de aumentar a mão de obra, os soldados também deverão ir para os campos, tendo o capitão Margesson declarado no parlamento, na última semana que «o trabalho dos soldados, nas terras junto às quais estiverem acampados, constitui um dever militar, e que a recusa em cumprir-lhes representa ato de indisciplina».

Os soldados não receberão salários especiais por trabalhos agrícolas. Espera-se que essas medidas resolverão a crise de mão de obra.



EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

Chega ao Rio o «Minasloide», Ex-Augusta da Italia, Agora Incorporado à Frota Brasileira

Veiu Rebocado da Baía — Viajam Pelo «Highland Princess» Voluntários Para a Inglaterra — «Lutar Pela Liberdade!» Exclamam os Passageiros da Unidade Britânica — Medicamentos Nacionais Para a Cruz Vermelha da Grã - Bretanha

Ontem, pela manhã, deu entrada na Guanabara, o antigo navio italiano «Augusta» que se encontrava na Baía de Gênova e que a Itália entrou na guerra e que veio rebocado.

O «Augusta», que foi adquirido pelo governo brasileiro, juntamente com os outros navios italianos que se encontravam em portos nacionais, será incorporado à frota do Lloyd Brasileiro, recebendo o nome de «Minasloide».

A PASSAGEM DO «HIGHLAND PRINCESS» PELO NOSSO PORTO

Na manhã de ontem, afilou ao cais da Praça Mauá grande número de pessoas estrangeiras, que esperavam a passagem pelo nosso porto do «Highland Princess» a cujo bordo viajam voluntários franceses para os campos de batalha. Registou-se, dessa vez, um fato curioso: as mulheres afluíram aos homens, seguindo para os países em guerra, a fim de lutar ativamente contra as forças do Eixo.

O SR. SULIER, MEMBRO DO COMITÊ FRANCÊS NESTA CAPITAL, ESTIVÊ NO CAIS DO PORTO

Entre as pessoas de destaque que se encontravam no cais da Praça Mauá, nossa reportagem pôde avistar-se com o sr. Sulier, que é membro do Comitê Francês que funciona nesta capital e cuja incumbência consiste em alistar voluntários que queiram combater pela França Livre.

Quando nossa reportagem o abordava, aproximou-se um voluntário francês, o qual, a uma pergunta sua, respondeu:

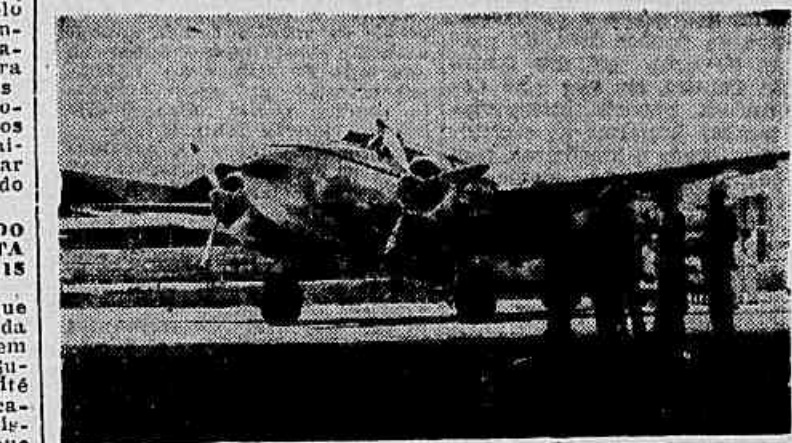
«Estamos combatendo porque vamos combater pela nossa causa. É a causa de todos os cidadãos livres».

MEDICAMENTOS NACIONAIS PARA A CRUZ VERMELHA DA INGLATERRA

Pelo «Highland Princess» seguiu para a Grã-Bretanha grande carga de medicamentos brasileiros, destinados ao serviço da Cruz Vermelha naquele país.

O MAIOR E O MAIS VELOZ AVIÃO DE TRANSPORTE DA F. A. B.

INCORPORADO A'S NOSSAS FORÇAS AEREAS O PODEROSO APARELHO, APO'S O «RAID» WASHINGTON-RIO DE JANEIRO



O «Lodestar», o grande avião transporte da F. A. B., ao chegar ao Rio.

Em vôo direto, de Porto Alegre, chegou, ontem, à tarde, o avião «Lodestar», recentemente adquirido nos Estados Unidos, para os serviços da Frota Aérea Brasileira. Trata-se de um grande e moderníssimo aparelho, embora de tipo nosso conhecido pelo emprego que dela fazem as linhas comerciais intercontinentais. Entretanto, o «Lodestar», ontem chegou de

Washington, ostentando as cores nacionais em seus dois lemes, e de aparelhagem aperfeiçoada, superando os demais do mesmo tipo. Possui, além dos equipamentos de «voo cego», curioso dispositivo que permite seja o avião mantido na rota fixada pelo piloto sem ser necessária sua presença na cabine do comando.

A nova unidade da F. A. B. foi conduzida até esta capital pelos oficiais, major Nero Moura e capitão Osvaldo Pamplona, ambos experientados aviadores militares, tendo sido promovidos aos atuais postos durante o tempo em que se encontravam fora do país.

O Conselho de Guerra do Pacífico Com Sede em Londres

A Austrália Está Representada

CAMBERRA, 9 (U. P.). — O Primeiro Ministro sr. Curtin, anunciou hoje o estabelecimento de um Conselho de Guerra do Pacífico, com sede em Londres.

O novo órgão governamental estará integrado por representantes da Inglaterra, Austrália, Nova Zelândia e Holanda, ou sejam as Índias Orientais Holandesas. Acreditava-se que a exclusão do Canadá se deve à opinião dele no Pacífico oferece menos urgência de resoluções que a dos demais.

Segundo se informou em esferas autorizadas, o Conselho do Pacífico realizará amanhã sua primeira reunião. Ao comentar seu estabelecimento em Londres, expressa-se nos referidos círculos que o lugar é menos importante que sua criação.

A Austrália estará representada por Sir Earl Page, ainda que, segundo esses meios, sua nomeação não tenha caráter permanente. «A criação desse Conselho — acrescenta-se — permitirá uma direção mais geral e uma melhor estratégia». Segundo declara o sr. Cur-

tin, no momento atua como representante da Austrália, no Conselho, Sir Earl, bem como no Gabinete de Guerra, o Comandante em Chefe dos Estados-maiores, que funciona em Washington, disse o Primeiro Ministro que o governo australiano considera neste momento a conveniência de contar com maior representação em Washington, a fim de que atue como traço de união com esse organismo».

Expressam os funcionários oficiais, que, quando o presidente Roosevelt notificou que o Conselho funcionava em Washington há um mês, referia-se sem dúvida a esse Comitê comandado por Chefes dos Estados-maiores, que foi criado durante a visita do Primeiro Ministro Britânico, Winston Churchill, aos Estados Unidos.

«Ao Conselho do Pacífico — informam — foi dado originalmente o nome do Conselho do Extremo Oriente. O sr. Churchill adotou o título mais adequado e que foi sugerido pelo governo australiano. A Austrália recebeu as garantias de Londres de que sua cooperação com os de-

A Guerra Nos Mares

NOVA YORK, 9 (U. P.). — Segundo uma transmissão radiofônica da agência alemã Transocéano, prisioneiros britânicos informaram ao jornal «Stampa» que o couraçado «Queen Elisabeth» de 30.000 toneladas e o couraçado «Vallant» também de 30.000 toneladas, foram torpedeados em Alexandria por lanchas mosquitos. Os prisioneiros revelaram ao referido jornal que o «Queen Elisabeth» ficou fora de ação, e o «Vallant» está seriamente avariado.

CARDILO FILHO

ADVOGADO AV. PRASMO BRAGA, 72, 6.º andar (ESP. CATELO) Arde, consulta e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis especialmente empresa de seguros, bancários ou concessão de serviços públicos.

maís governos abrangerá em seu conjunto todo o Pacífico. O ministro da Marinha acolheu cordialmente a designação do almirante Leary como Chefe da Armada Australiana e Neo-Zelandesa.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Prorrogado o Prazo Para Recebimento de Propostas Para Adjudicação do Serviço Federal de Águas e Esgoto

REGISTO DE DIPLOMAS OBTIDOS POR CIDADÃOS ESTRANGEIROS

O Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde comunica que, de ordem do ministro, foi prorrogado até o dia 19 do corrente mês, o prazo de recebimento de propostas para a adjudicação do Serviço Federal de Águas e Esgotos a empresa particular, mediante concessão, a qual terminará no dia 16 deste mês. As propostas devem ser apresentadas no gabinete do diretor-geral do Departamento de Administração, à Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar.

CONCESSÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS A CIDADÃO ESTRANGEIRO

André Miguel Leekning, de nacionalidade russa, requerer, em 13 de agosto de 1931, à Diretoria Geral de Educação, o registro do diploma de cirurgião dentista que lhe foi conferido pela Escola de Farmácia e Odontologia «Dr. Washington Luiz» de Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Suscitou-se dúvida sobre a possibilidade do registro porque o titular do diploma era estrangeiro e a Constituição de 1934, art. 133, dispõe que só os brasileiros natos e os naturalizados podem exercer o serviço militar no Brasil. O então Procurador dos Feitos do Ministério da Educação e Saúde, opinou pelo deferimento do registro, porque o diploma fora concedido antes da promulgação daquela Carta Magna.

Solicitado o parecer do Consultor Geral da República, este propôs que o Conselho Nacional de Educação se manifestasse previamente sobre o curso secundário do requerente, o qual constava da sua vida escolar e também sobre o fato de o mesmo não ter prestado exame de habilitação ao curso superior. Requeru o interessado em seguida, a juntada de diversos documentos destinados a provar que ele residia no Brasil há mais de 30 anos, que se casara, em 1920, com mulher brasileira, que tinha filhos brasileiros, que era proprietário de imóveis no Brasil e que estava registrado sob sua responsabilidade, em São Paulo, um estabelecimento de ensino.

A respeito do curso secundário, alegou que era bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Batista.

Exigida a prova de que fizera regularmente o curso secundário, André Miguel Leekning declarou que não tinha outra prova além da certidão fornecida pela Direção de Ensino Superior sobre o diploma de cirurgião-dentista. Pediu ainda que, se a certidão não bastasse para o deferimento do registro, fosse admitido a prestar exames de valiação na Escola de Odontologia da Universidade de Minas Gerais.

O Conselho Nacional de Educação, em sessão de 31 de março de 1941, aprovou unanimemente o parecer n.º 191, da Comissão de Legislação, contrário ao registro do diploma.

Restituído o processo à Consultoria Geral da República a fim de ser examinado o aspecto jurídico do caso, o sr. Hahnemann (Guimarães) emitiu o seguinte parecer, com o qual o ministro Gustavo Capanema concordou:

«A vida escolar de André Miguel Leekning no curso superior é relatada no documento de fls. 4, pelo qual se verifica que obteve da Faculdade de Farmácia e Odontologia «Prudente de Moraes» o grau de cirurgião-dentista no dia 7 de abril de 1931. Quantificou foi promulgada a Constituição de 1934 André Miguel Leekning ainda não exercia legitimamente a profissão de cirurgião-dentista. Não podia, portanto, valer-se da execução estabelecida no art. 133 da mencionada Constituição».

Alinda que fosse regular o curso secundário do requerente, seria necessária para que se pudesse registrar o seu diploma, a prova de haver adquirido a nacionalidade brasileira e a de que prestara serviço militar no Brasil.

O diploma não pode ser registrado, a menos que se avalie a possibilidade de se manifestar a respeito da validação, admitida, entretanto, pelo funcionário em cuja informação se baseou o parecer n.º 191.

Havendo o requerente terminado o curso de odontologia em instituto que se achava sob a fiscalização federal e para onde se transferira de um instituto livre, a Faculdade de Farmácia e Odontologia «Siquiera Camu» e Odontologia em termos da lei n.º 241, de 29 de agosto de 1934, art. 1.º, parece-me que o defeito relativo ao curso secundário se poderá sanar mediante provas de suficiência que lhe sejam admitidas a validação do diploma, terá, porém, André Miguel Leekning de satisfazer previamente os seguintes requisitos: a) exibir, caso se tenha naturalizado brasileiro, por força da Constituição de 1934, art. 133, o título declaratório de cidadania (dec. lei n.º 389, de 25 de abril de 1937, art. 25, § 2.º); b) provar que prestou serviço militar no Brasil (Const. art. 150).

EXAMES E ESTAGIO NA ESCOLA HAHNEMANNIANA

Desachando o processo de Julio Gonçalves e outros, o ministro Gustavo Capanema aprovou o parecer emitido pelo sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, cujo texto é o seguinte:

«O que requerem os alunos da Escola de Medicina do Instituto Hahnemanniano, não têm apoio em lei. O precedente que se pretende invocar não teve a validade de favor que ora se solicita».

No caso que os citados alunos agora chamam em socorro de sua pretensão, não se exclui a obrigação de estágio. Antecipou-se a data em que ele deve ter início. Regalia semelhante poderá ser concedida aos requerentes que, nesse caso, terão de prestar em abril os exames de época especial».

CONSULTAS FEITAS NA BIBLIOTECA NACIONAL Durante o mês de janeiro último a Biblioteca Nacional atendeu a 3.532 leitores, que consultaram 6.796 obras impressas, das quais 5.099 escritas em português; 1.009, em francês; 219, em espanhol; 275, em inglês; 84, em alemão; 3, em italiano; e 110, em outras línguas.

DIPLOMAS REGISTRADOS

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registro dos diplomas dos engenheiros Renato da Veiga Abreu, Kurt Hoffmann, Daniel de Souza Vargas, Renato Trivella, Lamartine Pinto de Avelar, João Carlos Guimarães Barreto, Dirceu Mazzeu, Alvaro da Silveira Barcelos Paulo Frederico de Figueiredo Brito, Manoel de Souza Vargas, Antonio Carlos Barreto, José Benedito Decoussan, Mauricio Levi Junior,

As Eleições do Grão Mestrado do Grande Oriente do Brasil

COM MAIORIA O SR. RODRIGUES NEVES

No Grande Oriente do Brasil, durante três dias, foi processada, em todo o território nacional, a eleição de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto, para o período de 24 de junho de 1942 a 24 de junho de 1947. — Concorreram ao pleito os srs. Rodrigues Neves, cel. Dilermando de Assis e sr. Adolfo Bergamini, para os cargos de Grão Mestre e srs. Alvaro Palmeira e Carlos Pinheiro, para o adjunto respectivamente. O pleito, que foi o mais movimentado desses últimos anos, foi processado em todos os Estados, na maior cordialidade.

Pelos resultados conhecidos, já se encontram eleitos os srs. Rodrigues Neves e Alvaro Palmeira, para os cargos de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto.

Essa chapa, que foi vitoriosa nesta Capital, foi sufrágada pela quase totalidade das lojas maçônicas do país, havendo uma diferença entre os demais candidatos em 12 vezes mais. O sr. Rodrigues Neves, que vem exercendo o cargo de Grão Mestre, em virtude da vaga, por morte do general Moreira Guimarães, vem realizando várias obras, inclusive a da nova sede do Grande Oriente, para a qual adquiriu um terreno por 700.000\$000.

O sr. Rodrigues Neves, conhecido jurista, atual Grão Mestre Adjunto, no exercício pleno, é membro do Conselho da Ordem dos Advogados, do qual foi secretário e presidente, sendo no mesmo representante do Conselho Superior do Instituto dos Advogados e Vice-Presidente do Sindicato de Advogados, do qual foi fundador e também membro de várias associações culturais, e presidente do Conselho Nacional de Pesca. O sr. Alvaro Palmeira, médico de nomeada nesta Capital, escritor e membro de várias associações culturais, e técnico de educação da Prefeitura.

Não vos esqueçais de que os cargos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

No Instituto Brasil Mexico

Vários assuntos de interesse, relativos ao intercâmbio cultural e econômico, foram tratados e receberam soluções na última reunião da Diretoria do Instituto Brasil Mexico. Ficou deliberada a realização, dentro de poucos dias, de uma parte de arte, em um teatro desta Capital, em que uma declamadora patética interpretará trechos literários de escritores mexicanos e brasileiros, com a participação de elementos dos nossos círculos culturais.

Por proposta do sr. Alvaro Argolo e Silvio de Brito, pela respectiva atuação como representantes do Instituto junto à Delegação do México à Conferência dos Chanceleres Americanos, recentemente realizada nesta Capital.

Cinema



Francisco Alves e a atriz Lúcia, na espetacular cena final de "Céu Azul", que o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" terão já amanhã, em cartaz, e com o qual realizarão suas festivas "matinées" carnavalescas dedicadas à guriada

Amanhã Teremos "Football Em Família" No "Metro-Passeio" e "Céu Azul" no "Metro-Tijuca" e no "Metro - Copacabana"

SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, ÀS 15 HORAS, "MATINÉES" CARNAVALESCAS PARA A GURIADA, COM GRANDES PREMIOS

"A Vitória do Dr. Kildare", de Lew Ayres, Lionel Barrymore, Laraine Day e Robert Young, não estará na tela do "Metro-Passeio", até hoje, o mesmo se dando no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", com "Meu querido maluco" e "Casa Maluca", respectivamente.

Amanhã, no "Metro-Passeio", teremos "Football Em Família", a divertidíssima comédia da Sonofilms, com Jaime Costa, Grande Otelo, Dirleina Batista, Arnaldo Amaral, Itala Ferreira e Jorge Murad, e nos outros cines, "Metro", teremos "Céu Azul", a comédia folhona, também da Sonofilms, com Jaime Costa, Heloisa Helena, Grande Otelo, Ranchinho e Alvarenga, Francisco Alves, Linda Batista, Joel e Gaucha, Anjos do Inferno, Laura Suarez, Virginia Lane, Oscarito e muitos outros nomes queridos.

Sabado, domingo, segunda e terça-feira, às 15 horas, os tres cines "Metro" realizarão vespereiras carnavalescas dedicadas à guriada.

Não se trata de balles carnavalescos, mas simples vespereiras de caráter folião, com a exibição dos filmes em cartaz, execução de ritmos do carnaval através do aparelhamento sonoro, e no palco, desfile de crianças fantasiadas.

Estão destinados a excelentes premios as crianças, até 13 anos, que se apresentarem com as fantasias mais originais, mais humorísticas e mais luxuosas.

Comissões julgadoras, compostas de jornalistas cinematográficos e carnavalescos, escolherão as mais interessantes que se apresentarem, e, terça-feira, será feita a escolha, então, do campeão, e do

METRO-PASSEIO
PASSEIO.62 • TELS. 22-6490 e 6414

METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 • TEL. 47-2720

METRO TIJUCA
PARAÇA SENEZ PEÑA • TEL. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 1/2 dia - 2-4-6-8-10 hs.

A mais alegre comédia do Cinema Brasileiro

FOOT-BALL EM FAMÍLIA
PRODUÇÃO SONOFILMS

ULTIMO DIA
a Vitória do Dr. KILDARE
Lew Ayres - Lionel Barrymore
CINE JORNAL BRASILEIRO-103 v.2(D.P.)

2-4-6-8-10 hs. AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.

UMA SUPER-COMÉDIA FOLHONA!

JÁIME COSTA
HELOISA HELENA
FRANCISCO ALVES

GRANDE OTELO
RANCHINHO e
ALVARENGA

CEL AZUL
BALCAO 3\$

IRMÃOS MARX
em
CASA MALUCA
CINE JORNAL BRASILEIRO-100-102 v.2(D.P.)

ULTIMO DIA
POWELL-LOY
em
MEU QUERIDO MALUCO

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

"O MEDICO E O MONSTRO"

É este, completo, o elenco de "O Medico e o Monstro", cuja estréia o "Metro-Passeio" anuncia oficialmente para o dia 5 de março proximo: — Spencer Tracy, Ingrid Bergman, Lane Turner, Donald Crisp, Barton MacLane, Ian Hunter e C. Aubrey Smith.

A direção, como se sabe, é de Victor Fleming, responsável pela difícil e triangular direção de "... E o vento levou".

Spencer Tracy tem, na dupla interpretação de Mr. Hyde e do Dr. Jekyll, o instante supremo de sua carreira, segundo os mais severos criticos.

"VIDA SEM RUMO"



Henry Fonda, Joan Bennett e Warren William, em uma cena de "Vida sem Rumor"

As páginas vibrantes de "Wild Geese Calling", uma das mais apreciadas novelas que já apareceram nos Estados Unidos, foram levadas à tela pela 20th Century-Fox. E assim surgiu, "Vida sem Rumor", um filme de ação vertiginosa e grande poder emotivo.

Pois este filme põe em movimento a tragédia, o romance e as aventuras de um destemido destravador que só teve a seu lado, na luta impressionante contra a fúria de um incenso e primitivo mundo, o amor de uma rainha... de cabaré!

"Vida sem Rumor", que estreará quinta-feira nos cines São Luiz e Carioca, tem como intérpretes, Henry Fonda, Joan Bennett, Warren William, Ona Munson e Barton MacLane.

Assim, a frente russa e a frente africana absorvem todos os efetivos disponíveis, impedindo a formação de reservas desencançadas para a ofensiva da primavera. As estradas de ferro da Rumania e da Bulgária parecem paralizadas com o influxo de reforços dirigidos para a Rússia. O trem "Pulman" entre Sofia e Borna circulará

somente duas vezes por semana em razão das necessidades militares. Os viajantes dizem que os trens da região sudeste do Reich não podem mais utilizar a linha através dos Carpatos que está completamente obstruída pelos movimentos de tropas.

São Luiz e Carioca — "Fugindo ao Destino" (Warner) com Thomas Mitchell. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palmeira — "O Mundo em Chamas" (Paramount). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Mulher Faz o Homem" (Columbia) com Jean Arthur e James Stewart. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Menores de Idade" com Nan Grey. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineco Gloriosa" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Melodia para Três" (R. K. O.) com Fay Wray. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Vitória do Dr. Kildare" (Metro Goldwyn) com Lew Ayres. Horário: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "A Casa Maluca" (Metro Goldwyn) com os Irmãos Marx. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathe — "Vendedor de Milagres" (Metro Goldwyn) com Robert Young. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

529 — "A Escrava dos Deuses".

Já Se Acham Em Exposição os Premios Para as Melhores Fantasias Infantis Nas "Matinées" do Edificio Francisco Serrador

Simultaneamente numa vitrine do Cinema Odeon e da Casa Mesbria, está em exposição a maravilhosa coleção de brindes que a Companhia Brasil Comercial e Imobiliária, entregará aos petizes premiados com as melhores fantasias carnavalescas, durante as "matinées" infantis no Edificio Francisco Serrador.

Uma comissão de renomada idoneidade se encarregará do julgamento do festival certame.

Dentre os objetos expostos, notem os seguintes: bicicletas para meninas e malotes, bebês com voz, bonecas dançantes, jogos de ping-pong, valises de pelúcia com rodinhas, patins americanos, jogos de xadrez, travesseiros, almofadas, estojos, brinquedos, etc., etc., e talheres.

Os trajetos dos folhies elegantes deverão ser: branco a rigor ou fantasia de luxo.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Apresentaram-se ao Ministro o Major Nero Moura e o Capitão Osvaldo Pamplona

ONTEM, NO GABINETE — CURSOS DE PILOTAGEM NO ESTADO DO RIO

Apresentaram-se ao ministro o major Nero Moura e o capitão Osvaldo Pamplona, chegados no domingo ao Rio, conduzindo o avião Lodestar adquirido para a F. A. B. nos Estados Unidos. O sr. Salgado Filho felicitou a ambos pelo excelente vôo que realizaram.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do ar Geravasio Duncan, comandante da 5.ª Zona Aerea, os coronéis Fernando Savaget, comandante da 1.ª Zona Aerea, e Eurico Sampaio, os tenentes-coronéis Godofredo Vidal, comandante do 1.º Corpo de Base Aerea, Rui de Almeida e Reinaldo Carvalho, o major Heitor Mendes Gonçalves, e os srs. Junqueira Alves, diretor da Aeronautica Civil, Jobo Carlos Vital, presidente do Instituto de Resgates, padre Geral José Paulus, e Cesar Grilo, sub-diretor de Obras da Aeronautica.

O ministro recebeu os srs. Sabola de Medeiros, o engenheiro Cousin, que acompanhados do coronel Jussara Fausto de Souza, superintendente da Fabrica de Avioes de Lagoa Santa, foram tratar de assuntos ligados à construção desse estabelecimento.

NO RIO NEGRO

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Rio Negro, os srs. Vasco Tristão Leitão, do sr. Vasconcelos, e o sr. Vasconcelos, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiência, o chefe do Governo recebeu um Comissão de Candidatos a Escola de Estudos de Aviação, nos Estados Unidos da America do Norte.

Para Todos — "Classe Faltada" e "Contra o Faltado".

Relembra — "O Mago da Morte" e "Cidade Silenciosa".

Quintina — "A Milionária e o Garçon" e "O Puma do Tucson".

Pledine — "Romance de Círculo" e "Jóias Faltadas".

Colleu — "Jóias Faltadas".

Russa — "O 5.º Mandamento".

Albino — "Garota de Sorte" e "P. L. 1.º e 2.º de uma Divorção".

Modelo — "Quem Casou com a Noiva?" e "Curioso Pericoso".

Madureira — "Detetive da Círculo" e "Detetive da Círculo".

Moleno — "Quando uma Mulher se Veste" e "Alcancas do Leão".

SUBTRIBOS (Leopoldina)

Romari — "Dias sem Fim" e "Caminho Asseado".

Ramos — "Casamento de Ocasão" e "O Drama do Quarto, 18".

Lei — "Dois Bileudos não se Beijam".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Terça sem Lei" e "Dois Bileudos não se Beijam".

Stratton — "O Segredo da Armada".

Ortigueira — "Capitão Gaudeloso" e "O Secreto da Armada".

Penta — "Um Pedacinho da Círculo" e "Os Três Mascotes".

Santa Cecilia — "Ter

Sociais

Carnet

IMPERIAL DE PETROPOLIS — O interesse e a curiosidade pública em torno do Museu Imperial de Petrópolis crescem de dia para dia. Principalmente nos domingos, quando é maior o acesso de visitantes à linda cidade serrana, aglomeram-se à frente das portas do belo jardim do antigo Palácio Imperial os candidatos a visitação daquele museu que ainda está fechado. Mas a deficiência é pessoal, como a falta de cumprimento de regras que principia não permitir ainda uma tranquila visita de seus salões para apreço do magnífico trabalho, que ali se faz, reconstituindo no prestígio e

na beleza do Museu Imperial. O sr. Alcides Sodré, que com tanto carinho, tão acentuado cuidado e tão culta predileção está doando aquele museu dos elementos que o vão notabilizar entre os seus congêneres no país, e tanto tem conseguido para sua missão, merece a honra de ser homenageado publicamente e, portanto, a frequência geral. Poderão todos os que devem ao passado e culto da sua administração apreciar a obra realmente notável de bom gosto, de interesse, de carinho e dedicação que o sr. Alcides Sodré está realizando no Museu Imperial.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os senhores dr. Augusto Cesar Lobo; Nina Ribeiro; Paulo de Lima; Souza, João Augusto de Almeida; Franco, Arl de Albuquerque; Lima, Ernesto Amado de Almeida; Americo Xavier Brasil; Leoncio Ferreira Alves; Senhores: Risoletti, Barbosa, de Lamerda, Lopes, Maria da Glória Almeida.

Senhores: Lucia Branco Soares, Maria Lúcia da Costa Freitas. — **M. JOFFRE ANTONIO** — Faz anos ante-onde o sr. M. Joffre Antonio, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, que por esse motivo foi alvo de manifestação de simpatia dos seus colegas e amigos. — **ARLINDO JOAO BRAGA** — Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Arlindo João Braga, funcionário da Empresa Páscual Segredo e secretário do Clube Eldalagos da Praça da Bandeira. Como é chamado de na intimidade, o aniversário recebeu de seus amigos um relógio de ouro, que lhe foi entregue na sede dos Eldalagos da Praça da Bandeira. Por este motivo, Doc, mandou servir às pessoas presentes uma taça de champanha, por ter vencido uma etapa na vida.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da escritora e jornalista sr. Ana Vieira Cesar, figura de realce dos nossos meios literários. A aniversário, que possui vasto círculo de relações, recebeu carinhosa homenagem.

CASAMENTOS — Consorciaram-se hoje, às 17 hs., na Igreja de S. Joaquim, a senhora Nina Dirce Lebrão, filha do sr. João M. Lebrão, já falecido,

e que foi sócio da Confederação Colombiana, e de dona Maria da Conceição Dutra Lebrão, com o sr. Hailo Rocha, filho do falecido jornalista Atílio Rocha, funcionário do Instituto dos Comerciantes. A cerimônia civil realizou-se às 12 horas, no Pretório. Serviram de testemunhas da noiva, no civil, o sr. Antonio Duarte Pinto e senhora e, no religioso, o sr. Mario Magalhães, no civil, o sr. Manuel A. Cardoso e senhora e no religioso, o sr. Mario Magalhães e senhora. — **Realiza-se, hoje, às 15 hs., no Pretório, o enlace matrimonial do cirurgião-dentista Otacilio Máximo Palhares, filho do sr. Adolpho José Palhares e da sr. Julieta Dantas Palhares, com a senhora Joana Bimla, filha do sr. David Bimla e de sua esposa sr. dona Sofia Bimla. Serão testemunhas do sr. Brício e do sr. Marcus Vinícius de Carvalho.**

FESTAS — Os internos da Assistência Pública, que concluíram o curso médico no ano findo, farão realizar amanhã, nos salões de festas do Fluminense F. C. o seu tradicional "Balle da Serpente".

HOMENAGENS — O Grande Oriente do Brasil prestará hoje, às 9 horas, uma homenagem à memória do general Moreira Guimarães, visitando o seu túmulo no cemitério de Landeiro, a praça da Liberdade, os chás em benefício das

ao Sul, já está no Rio o empresário José J. Coelho, com todo o seu elenco, que se dissolveu na cidade do Rio Grande.

Procopio de Faria se despediu ontem de S. Paulo com a festa artística de Bibi Ferreira, que constituiu um verdadeiro acontecimento na Paulicéia.

O ator Raul Roulien está lutando para conseguir o Cine Plaza para a futura temporada. Amanhã, no Sertão, realiza-se a festa artística de Iracema Alencar, que levará a cena a uma notável peça do saudoso escritor Roberto Gomes, "Benevolência".

Encontra-se no Rio o secretário da Companhia Dulcinéa Odilon, José Soares.

Terminou sua temporada, sexta-feira, em S. Paulo, Companhia Dulcinéa Odilon, que estará logo depois do Carnaval em Póços de Caldas, onde dará 9 espetáculos. A seguir, viajará para Porto Alegre.

Amanhã, realiza-se um grande festival no Cinema Fluminense em S. Cristóvão com artistas de rádio e teatro.

Mais duas companhias encerraram domingo as suas atividades — a do Recreio e a de Palmela Silva.

Aguarda-se com curiosidade o quinto plano de experiência do Serviço Nacional de Teatro para este ano.

A futura estrela da Companhia Trocopio Ferreira será a galante e jovem atriz Nelma Costa.

COISAS QUE INCOMODAM — Companhia Luis Iglesias trabalhando em Campos pagando direitos pela tabela Maciel.

O FILME DE HOJE — A mulher faz o homem. — Aida e Americo Garibaldi.

COMENTÁRIO DA NOITE — A Companhia Jaime Costa é a única que vai trabalhar em 1942, obedecendo a lei, isto é, em abrigos anti-aéreos, diz orgulhoso o sr. prof. Eduardo Vieira à porta do Imperio. Ninguém percebeu bem e ele explicou: — Então o Rival não é um abrigo como a lei exige?

últimas da guerra, serão sorteados 50 prêmios da "Tombola da Vitória". As mesas para "bridge" poderão ser reservadas com as senhoras Maset e J. Landsberg, e para chá, com a sr. Calm.

BODAS DE PRATA — Pela passagem hoje, das bodas de prata do casal sr. Aurelio da Silva Freitas e senhora dona Eulália da Rocha Freitas, será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na matriz do Engenheiro Novo.

FALLECIMENTOS — Faleceu ontem, em sua residência, 1 rua Ipiranga, 105, casa VI o sr. Roberto Jorge do Couto, figura muito conhecida na publicidade da nossa capital.

O extinto, que é irmão do nosso companheiro de imprensa Odil de Couto e do sr. Celso do Couto, deixa viúva e uma filha, esposa do sr. Arl Tinsco. O enterroamento será realizado hoje, pela manhã, às 9 horas, saindo o feretro da residência acima para o cemitério de São João Batista.

MISAS — Serão celebradas, hoje as seguintes: — Guilhermina Freitas — 7ª dia — na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.

Euládia (Irmã do Amaral) — 7ª dia, na Igreja de S. Crispim, às 9 horas.

Enoc de Albuquerque Teófilo — 7ª dia, na Igreja de N. S. do Líbano, às 10 horas.

Teodimiro Tavares — 30ª dia — na Igreja de N. S. da Conceição, às 9,30 horas.

No altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, no dia 10, missa de 2ª dia por alma de Teodimiro Tavares.

A agremiação carnavalesca "Embalagem da Socorro", resolveu homenagear a memória da inesquecível artista Zéa Porto, sua inolvidável madrinha, fazendo celebrar no dia 11 do corrente (amanhã, quarta-feira), às 19 horas, missa em intenção de seu bom filho espírito.

O referido ato religioso terá lugar na Igreja de S. Francisco de Paula (altir de Nossa Senhora das Vitórias).

A Homenagem do Ministério do Exterior No 30.º Aniversário da Morte do Barão do Rio Branco

Na data de hoje, há 30 anos, faleceu um dos brasileiros que mais trabalharam pelo bem da pátria — o Barão do Rio Branco.

Colheu-o a morte, em pleno exercício do cargo de ministro das Relações Exteriores, que ele tanto já ilustrara.

O Brasil deve-lhe relevantes serviços, entre os quais, avultam os acrescidos que conseguiu para o território nacional pela eficiente defesa produzida em questões relativas a vastas extensões de terras contestadas ao nosso país.

Como nos anos anteriores, o Ministério reverenciou a memória de Rio Branco.

A 10 horas, os funcionários do Ministério das Relações Exteriores, em companhia dos srs. ministros José Roberto, chefe de seção de Assuntos Internacionais, e Jaime Nascimento Brito, introdutor diplomático, comparecerão à necrópole de São Francisco Xavier, afim de depor no túmulo do Barão do Rio Branco, duas coroas, uma em nome do sr. Celvalde Aranha, ministro do Exterior e outra em nome do pessoal do Ministério.

A Questão da Farinha de Raspa de Mandioca Em São Paulo

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA POR INTERMIO DA AGENCIA NACIONAL

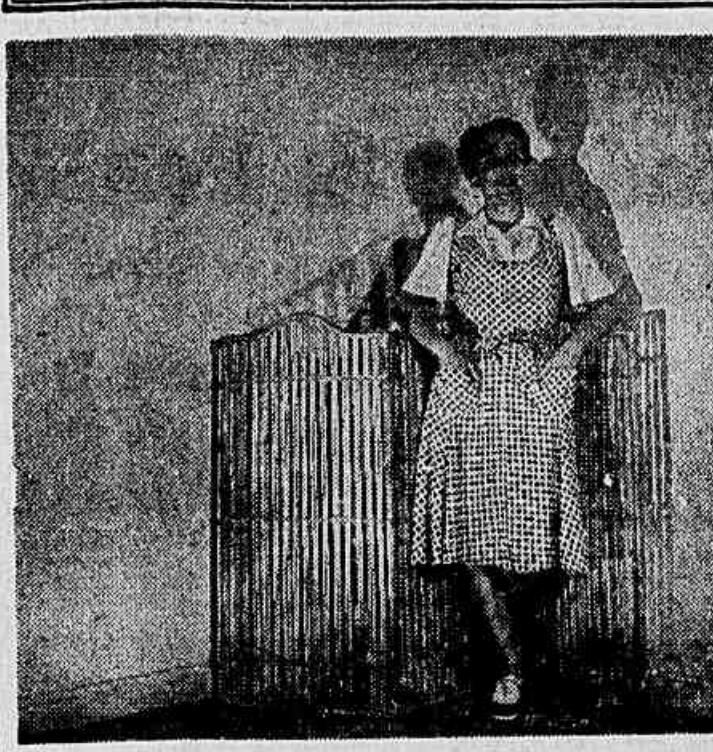
"A propósito da ação do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, no tocante à questão de farinha de raspa de mandioca em São Paulo, o Gabinete do sr. ministro da Agricultura informa que o dr. Alvaro Simões Lopes, diretor do referido Serviço, já recebeu, de fato, inúmeros telegramas de produtores e industriais paulistas, de solidariedade, e sua atuação nesse cargo.

Esclarece, todavia, o gabinete que não foi recebido nenhum da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, havendo, pois, equívoco na notícia publicada na imprensa diversa, daquela inserida no Diário Oficial de 4 de fevereiro do corrente ano, página 1.785, na parte relativa ao expediente do Ministério da Agricultura.

Fica, assim, definitivamente esclarecida a questão surgida na sede da Sociedade Rural Brasileira e que motivou uma nota desta a diversos jornais.

O Ministério da Agricultura revela, finalmente, que ainda agora inúmeras firmas paulistas agiam de refinar sua solidariedade à ação do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

TELEGANCIA



Realiza-se sábado próximo, dia 15 do corrente, oferecido a sr. Darcy Vargas, pela sta. Celina Barros Liberal e sr. Lívia Mengue, um baile campestre, no Pavilhão da Exposição de Feira em Petrópolis, especialmente decorado por Henrique Liberal & Cia.

Deste baile farão parte figuras as mais representativas de nossa sociedade. Será obrigatório o traje a fantasia campestre, podendo ser de qualquer país e de qualquer época.

Na fotografia acima vê-se a srta. Celina Barros Liberal, uma das organizadoras. Foto "Sombra".

KING

Os Republicanos Espanhóis ao Lado da América Agredida!

Palpantes Declarações do Antigo Ministro das Relações Exteriores da Espanha, Professor Fernando de Los Rios, Atualmente Nesta Capital

Antigo ministro das Relações Exteriores da Espanha Republicana — por ocasião do Governo Provisório — desde há longos anos, no entanto que Fernando de Los Rios se dedicava, quase que exclusivamente às lides políticas. Catedrático de ciência política e social da Universidade de Granada, primeiro de Madrid, mais tarde, foi também um dos primeiros parlamentares espanhóis no tempo da legalidade constitucional. Mesmo durante a Monarquia, ocupou a cadeira de deputado pelo antigo Partido Socialista, distinguindo-se nas Cortes pelas campanhas empenhadas populares e democráticas em que tomava parte.

Mais tarde, quando já por ocasião da República Constitucional, desempenhou, primeiro, as funções de ministro da Justiça, ocupando depois as de ministro da Educação.

Durante a sua gestão, à frente desse último Ministério, realizou-se uma grande reforma do ensino, durante a qual foram abertas 9.500 novas escolas no território espanhol no curto espaço de dois anos. Fundou também, por outro lado, a Universidade Internacional de Verão, em Santander, introduzindo ainda o Teatro Ambulante que, sob a direção de Federico García Lorca, seu antigo discípulo, tornou-se celebre em toda a Espanha. Instituiu ainda cerca de 5.000 bibliotecas circulares, organizando cinemas em todas as escolas e nas aldeias mais longínquas, onde eram levadas as melhorias das populações humildes e pobres dos conhecimentos mais modernos da ciência, das artes e das literaturas.

A queda de Madrid, em março de 1939, veio encontrar Fernando de Los Rios, como embaixador do seu país junto ao governo de Washington.

Amigo dedicado e sincero dos Estados Unidos, o governo do presidente Roosevelt, considerando a esses seus sentimentos, ofereceu-lhe uma cadeira permanente na "New School for Social Research".

Fernando de Los Rios, desde então, ocupa a cadeira de Ciência Política e Social, da Faculdade Graduada.

SOLDADOS DA LIBERDADE ONDE QUER QUE ESTEJAM — Foi com verdadeiro entusiasmo e com uma firmeza notável as expressões, que o professor Fernando de Los Rios respondeu à pergunta do reporter: — "Nós os espanhóis republicanos, nos consideramos — em qualquer parte do mundo — como que nos encontramos — como os soldados da liberdade e da democracia. Por isso mesmo, coerentes com os nossos anseios, oferecemos-nos ao governo dos países em que habitamos, para nos colocarmos

resolutamente ao lado dos soldados da liberdade. Os espanhóis republicanos do Rio de Janeiro já se dirigiram ao presidente Getúlio Vargas, entregando, ao mesmo tempo uma cópia do documento ao sr. Sumner Welles. E' um grito sincero da consciência de todos os espanhóis, dos Estados Unidos e da Argentina, sem exceção.

Todos — também sem exceção — consideram uma honra que os governos dos países da América lhes chamem para defender a liberdade dos povos do Continente. E esteja certo, eles o farão, com o mesmo heroísmo com que defenderam a liberdade de Espanha".

O BRASIL DECIDIU O SEGREDO DA ESPINHA — Fernando de Los Rios, em seguida, tem palavras de verdadeiro entusiasmo, no tocante ao nosso país e ao futuro que lhe está reservado no cenário mundial.

"O Brasil felizmente, para os seus filhos, decidiu o segredo da Grande Espinha. Olhou direito nos olhos da Grande Desconhecida. Enfrentou valentemente a luta tenaz em busca do novo homem, renovando a multiplicidade dos problemas raciais. Foi uma valentia étnica e biológica sem par, só comparável a de outros povos irmãos: os mexicanos e os colombianos. Peru e Equador, por outro lado — devido a circunstâncias variadas — ainda se encontram a

bracos com esses problemas étnicos, já há muito, galhardamente, resolvidos por aquelas três nações do Continente americano".

Em seguida, o professor Fernando de Los Rios elogia, entusiasticamente a atuação do chanceler Oswaldo Aranha, na Terceira Reunião de Consulta, salientando que, sem dúvida, foi o apoio da carreira política do nosso ministro das Relações Exteriores.

E, referindo-se aos resultados atingidos pela Conferência dos Chanceleres, diz: — "A solidariedade alcançada — politicamente — na Reunião do Rio de Janeiro, terá incalculáveis repercussões na Europa. A atitude do Brasil e da Ibero-América elimina a possibilidade — no que até onde é possível afirmá-lo, no que diz respeito aos problemas históricos-políticos — de que Portugal e Espanha cedam à pressão alemã, convertendo-se, portanto, exatamente no momento em que o Reich tenta deslocar para o Mediterrâneo o centro da guerra, em um poderoso fator de ajuda à causa dos aliados.

Que a Espanha possa adotar uma resolução que a coloque diante da unidade e da solidariedade dos povos espanhóis do Continente americano".

O Baile de Gala do Municipal Patrocinado Pela Sra. Darcy Vargas

AS EXPERIENCIAS DEFINITIVAS PARA O APARELHAMENTO DA FILMAGEM DOS SEUS ASPECTOS POR ORSON WELLES

Durante todo o dia de hoje e primeiras horas da tarde, o Municipal fervilhará numa atividade incessante de centenas de artistas, artífices, artefizes, pessoal técnico, operário, toda a grey responsável pelo deslumbramento espetacular a assumir quando filmada em technicolor para integrar a produção de Orson Welles, "Tudo é Verdade", a realização do Baile de Gala de segunda-feira de Carnaval. O Baile de Gala do Municipal, patrocinado pela sr. Darcy Vargas e com a grada na sua renda total a beneficiar a Cidade das Meninas, como se sabe, será produzido nos aspectos de sua assistência, ailagantes das danças em sequências coloridas do esperadíssimo filme de Orson Welles dedicado pelo genial cinegrafista a celebrar as belezas e civilização espiritual de todo o continente.

Para ratificar o aparelhamento geral do recinto das danças quanto à perfeita distribuição da luz, e relativamente ao controle da visibilidade, para assegurar em fim cabalmente o trabalho dos técnicos dirigidos pessoalmente por Orson Welles e nesse caso garantir insuperável reprodução dos aspectos do Baile de Gala do Municipal em "Tudo é Verdade".

KING

Os Republicanos Espanhóis ao Lado da América Agredida!

Palpantes Declarações do Antigo Ministro das Relações Exteriores da Espanha, Professor Fernando de Los Rios, Atualmente Nesta Capital

Antigo ministro das Relações Exteriores da Espanha Republicana — por ocasião do Governo Provisório — desde há longos anos, no entanto que Fernando de Los Rios se dedicava, quase que exclusivamente às lides políticas. Catedrático de ciência política e social da Universidade de Granada, primeiro de Madrid, mais tarde, foi também um dos primeiros parlamentares espanhóis no tempo da legalidade constitucional. Mesmo durante a Monarquia, ocupou a cadeira de deputado pelo antigo Partido Socialista, distinguindo-se nas Cortes pelas campanhas empenhadas populares e democráticas em que tomava parte.

Mais tarde, quando já por ocasião da República Constitucional, desempenhou, primeiro, as funções de ministro da Justiça, ocupando depois as de ministro da Educação.

Durante a sua gestão, à frente desse último Ministério, realizou-se uma grande reforma do ensino, durante a qual foram abertas 9.500 novas escolas no território espanhol no curto espaço de dois anos. Fundou também, por outro lado, a Universidade Internacional de Verão, em Santander, introduzindo ainda o Teatro Ambulante que, sob a direção de Federico García Lorca, seu antigo discípulo, tornou-se celebre em toda a Espanha. Instituiu ainda cerca de 5.000 bibliotecas circulares, organizando cinemas em todas as escolas e nas aldeias mais longínquas, onde eram levadas as melhorias das populações humildes e pobres dos conhecimentos mais modernos da ciência, das artes e das literaturas.

A queda de Madrid, em março de 1939, veio encontrar Fernando de Los Rios, como embaixador do seu país junto ao governo de Washington.

Amigo dedicado e sincero dos Estados Unidos, o governo do presidente Roosevelt, considerando a esses seus sentimentos, ofereceu-lhe uma cadeira permanente na "New School for Social Research".

Fernando de Los Rios, desde então, ocupa a cadeira de Ciência Política e Social, da Faculdade Graduada.

SOLDADOS DA LIBERDADE ONDE QUER QUE ESTEJAM — Foi com verdadeiro entusiasmo e com uma firmeza notável as expressões, que o professor Fernando de Los Rios respondeu à pergunta do reporter: — "Nós os espanhóis republicanos, nos consideramos — em qualquer parte do mundo — como que nos encontramos — como os soldados da liberdade e da democracia. Por isso mesmo, coerentes com os nossos anseios, oferecemos-nos ao governo dos países em que habitamos, para nos colocarmos

resolutamente ao lado dos soldados da liberdade. Os espanhóis republicanos do Rio de Janeiro já se dirigiram ao presidente Getúlio Vargas, entregando, ao mesmo tempo uma cópia do documento ao sr. Sumner Welles. E' um grito sincero da consciência de todos os espanhóis, dos Estados Unidos e da Argentina, sem exceção.

Todos — também sem exceção — consideram uma honra que os governos dos países da América lhes chamem para defender a liberdade dos povos do Continente. E esteja certo, eles o farão, com o mesmo heroísmo com que defenderam a liberdade de Espanha".

O BRASIL DECIDIU O SEGREDO DA ESPINHA — Fernando de Los Rios, em seguida, tem palavras de verdadeiro entusiasmo, no tocante ao nosso país e ao futuro que lhe está reservado no cenário mundial.

"O Brasil felizmente, para os seus filhos, decidiu o segredo da Grande Espinha. Olhou direito nos olhos da Grande Desconhecida. Enfrentou valentemente a luta tenaz em busca do novo homem, renovando a multiplicidade dos problemas raciais. Foi uma valentia étnica e biológica sem par, só comparável a de outros povos irmãos: os mexicanos e os colombianos. Peru e Equador, por outro lado — devido a circunstâncias variadas — ainda se encontram a

bracos com esses problemas étnicos, já há muito, galhardamente, resolvidos por aquelas três nações do Continente americano".

Em seguida, o professor Fernando de Los Rios elogia, entusiasticamente a atuação do chanceler Oswaldo Aranha, na Terceira Reunião de Consulta, salientando que, sem dúvida, foi o apoio da carreira política do nosso ministro das Relações Exteriores.

E, referindo-se aos resultados atingidos pela Conferência dos Chanceleres, diz: — "A solidariedade alcançada — politicamente — na Reunião do Rio de Janeiro, terá incalculáveis repercussões na Europa. A atitude do Brasil e da Ibero-América elimina a possibilidade — no que até onde é possível afirmá-lo, no que diz respeito aos problemas históricos-políticos — de que Portugal e Espanha cedam à pressão alemã, convertendo-se, portanto, exatamente no momento em que o Reich tenta deslocar para o Mediterrâneo o centro da guerra, em um poderoso fator de ajuda à causa dos aliados.

Que a Espanha possa adotar uma resolução que a coloque diante da unidade e da solidariedade dos povos espanhóis do Continente americano".

numerosíssimo contingente de artistas, técnicos, e operários se desdobrará em providências durante todo o dia de hoje no interior do principal teatro do Brasil.

Paralelamente a essa operosidade esforçadíssima, também nas bilheterias do Teatro Municipal a atividade dos funcionários será porfiada, começando a ser atendido o público nos "guichets" do teatro desde as dez horas da manhã e se prolongando através das horas até o fim da tarde.

Casa do Estudante do Brasil

Intercambio Nacional Universitário

No constante empenho de promover intercambio entre todos os estudantes brasileiros coordenando a aproximação cultural entre os jovens de todos os estados, a Casa do Estudante do Brasil vem desenvolvendo constante atividade que alcança de ano para ano, maior eficiência e maior significação.

O Serviço de Correspondência Escolar tem tido constante desenvolvimento e as visitas e viagens com finalidades de aproximação, continuam a fazer parte de seu programa e a serem realizadas com todo o êxito.

A viagem do diretor do Departamento de Publicidade da C. E. B. acadêmico Aldo Lima e Silva, acompanhado da universitária paulista Suzana Teixeira de Carvalho, aos estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, realizada em fins de 1941, assim como a que acaba de realizar o dr. Arquimedes de Melo Neto, diretor do Departamento Cultural a São Paulo e Mato Grosso, são provas evidentes do interesse que a C. E. B. dedica ao intercambio estudantil, e valem, pelos resultados que alcançam, como poderoso fator na consolidação da unidade cultural do país.

Em sua sede provisória são recebidas, constantemente, embaixadas Universitárias, provenientes dos estados, em missões as mais variadas e que encontram a C. E. B. sempre pronta a lhes prestar auxílio ou facilitar suas missões.

Já em janeiro de 1942 teve a C. E. B. ocasião de receber o oferecido refeições aos estudantes Joaquim Machado e Firmino Fortes Ribeiro, que vieram a esta capital, como representantes do Diretorio Acadêmico da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, tratar de interesses relativos aos seus estudos.

Logo em seguida foi esta Fundação visitada por uma comissão da Embaixada Universitária Duque de Caxias de Minas Geraes, que veio ao Rio, chefiada pelo acadêmico Antonio dos Santos, presidente da C. U. D. C. em viagem de caráter cívico. Aos universitários mineiros foi feita uma breve demonstração dos serviços da C. E. B. e distribuídas algumas publicações. Pelas palavras de estímulo recebidas dessa e de todas as embaixadas acadêmicas que têm visitado a C. E. B., verifica-se que o seu esforço no sentido de proporcionar assistência, estabelecer o intercambio e difundir a cultura vem sendo coroado de pleno êxito.

Poderá Aumentar Consideravelmente a Exportação de Magnesita Cearense

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento do Comércio revelou oficialmente que as jazidas de magnesita do Estado do Ceará, no Brasil, poderão ser exploradas de um modo notável mediante um trabalho relativamente pequeno. A informação a respeito acrescenta que a produção para exportação da magnesita cearense poderia aumentar imediatamente em uma proporção 4 vezes maior, sendo, entretanto, necessário, preparar maiores capitais e depar de facilidades de transporte.

TEATRO

TEREMOS ESTE ANO MIRITA CASIMIRO!

Apesar de todas as dificuldades surgidas pelos acontecimentos da Europa e que agora já chegaram à América, parece que vamos rever este ano a maior das vedetas de Portugal — Mirita Casimiro.

Pelo menos, estamos informados das demarções que as autoridades fazem telegraficamente para trazer novamente ao Brasil, depois de quatro anos, o maior cartaz teatral de Portugal, quer artístico, quer financeiro.

Está à frente da simpática iniciativa o mesmo esforçado empresário que a trouxe em 1938 até nós, debaixo do pseudônimo de todos os "catedráticos" no assunto — velho e estimado Antonio de Souza, conhecido profundo de tudo que se refere a negócios de ribalta e que encara com o mesmo bom humor quer o triunfo, quer a derrota.

Se ele tem sofrido os mais injustos golpes trágicos, enfrentando-os superiormente, tem também alcançado vitórias retribuintes como essa com a própria Mirita, há poucos anos, no Recreio. E Antonio de Souza é desses que conhecem a gente mesmo no momento do apogeu... Braço direito do saudoso empresário M. Pinto, como ele mesmo dizia até morrer, o Souza luta neste instante para nos trazer Mirita ao Rio de Janeiro, acompanhada agora de seu marido, o popular ator Vasco Sant'Ana, outra viva expressão do teatro português. As dificuldades são muitas, mas, estamos certos de que elas serão transpostas e Mirita será, de novo, a nota culminante de 1942 no teatro carioca. — J. L.

BOATOS DE ESQUINA — Farinhuera Campos, como hospede oficial do empresário Luis Iglesias, o conhecido codorador da S.B.A.T., Valadares Porto, a "mascote" dos nossos teatros, como é geralmente conhecido.

Está no Rio o secretário teatral Antonio Vasquez, que nos visitou.

De volta de sua "tourné"

ao Sul, já está no Rio o empresário José J. Coelho, com todo o seu elenco, que se dissolveu na cidade do Rio Grande.

Procopio de Faria se despediu ontem de S. Paulo com a festa artística de Bibi Ferreira, que constituiu um verdadeiro acontecimento na Paulicéia.

O ator Raul Roulien está lutando para conseguir o Cine Plaza para a futura temporada. Amanhã, no Sertão, realiza-se a festa artística de Iracema Alencar, que levará a cena a uma notável peça do saudoso escritor Roberto Gomes, "Benevolência".

Encontra-se no Rio o secretário da Companhia Dulcinéa Odilon, José Soares.

Terminou sua temporada, sexta-feira, em S. Paulo, Companhia Dulcinéa Odilon, que estará logo depois do Carnaval em Póços de Caldas, onde dará 9 espetáculos. A seguir, viajará para Porto Alegre.

Amanhã, realiza-se um grande festival no Cinema Fluminense em S. Cristóvão com artistas de rádio e teatro.

Mais duas companhias encerraram domingo as suas atividades — a do Recreio e a de Palmela Silva.

Aguarda-se com curiosidade o quinto plano de experiência do Serviço Nacional de Teatro para este ano.

A futura estrela da Companhia Trocopio Ferreira será a galante e jovem atriz Nelma Costa.

COISAS QUE INCOMODAM — Companhia Luis Iglesias trabalhando em Campos pagando direitos pela tabela Maciel.

O FILME DE HOJE — A mulher faz o homem. — Aida e Americo Garibaldi.

COMENTÁRIO DA NOITE — A Companhia Jaime Costa é a única que vai trabalhar em 1942, obedecendo a lei, isto é, em abrigos anti-aéreos, diz orgulhoso o sr. prof. Eduardo Vieira à porta do Imperio. Ninguém percebeu bem e ele explicou: — Então o Rival não é um abrigo como a lei exige?

— Assim que soar o alarme, procure um abrigo — abrigue, com este calor, de pele? — Não, o outro para salvar a pele.

— Me acho que nós vamos se besuntar de fosfe — Pringue, binidito? — Como tá do "bracate" vai ficar tudo preto e nós vamos se sumi.

— Deixe de implicância mulher eu não pertenço a nenhum cordão — Não diga isso voce nasceu ja ligado ao cordão umbilical.

— De quem será este cabelo que encontrei na soda? — Meu não é. Sou do cordão. Nós, os carões.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

O D. A. S. P. no Estado de S. Paulo

O Instituto de Organização Racional do Trabalho Felicita o Interventor Paulista

S. PAULO (da Sucursal) — O sr. Interventor Federal, sr. Fernando Costa, recebeu o seguinte ofício do sr. Moacir E. Alvaro, presidente do Instituto de Organização Nacional do Trabalho:

"Excelentíssimo Senhor. — A Diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho vem congratular-se com v. excia. pela instituição do Departamento do Serviço Público, que v. excia. h. o. u. v. e. por bem decretar e pela acertada escolha dos diretores do novo órgão administrativo, no qual tem a satisfação de encontrar dois dos mais dedicados e capazes fundadores desta entidade — o dr. Aldo Mario de Azevedo e o dr. Ricardo Capote Valente.

Dando conta desta deliberação tomada em nossa última reunião, devemos manifestar a v. excia. a nossa grande satisfação por termos esposado pelo governo de v. excia. a orientação que desde há um decênio vem o IDORT propagando por influir em nossos serviços públicos e que, estamos certos disso, ha de ser rica em resultados, refletidos na melhoria da produção do aparelho administrativo do nosso Estado.

A propósito, pedimos licença a v. excia. para lembrar que o Instituto de Organização Racional do Trabalho, fundado em

1931, realizou serviços de ordem técnica para o governo de S. Paulo, Goiás e outros Estados, bem como para instituições parastatais, de onde tendo resultado sempre a melhoria de eficiência que se visava. No que respeita ao nosso Estado, desejamos nos referir ao vultoso plano de reorganização administrativa traçado em 1934 e que, está impresso em quatro volumes; à racionalização dos lugares de trabalho no protocolo da Secretaria da Agricultura; as provas psicótécnicas de classificação das secretarias da Fazenda e Viagem (Auxílios de fiscalização, mecanógrafos e motoristas) e a colaboração nos cursos de aperfeiçoamento instituído nas secretarias da Fazenda e Viagem.

Assim, tendo tido oportunidade de conhecer de perto a urgente necessidade de melhorar o nosso aparelhamento de serviço público e tendo tido a satisfação de verificar o êxito de iniciativas que tomou em função da tarefa de que fora incumbido, o IDORT, bem pode avaliar a importância e a significação da obra de v. excia. e a importância que expressa a v. excia. as suas felicitações.

Servimo-nos do ensejo para testemunhar a v. excia. o nosso mais alto apreço e subida consideração. Atenciosamente, IDORT, S. Paulo, Moacir E. Alvaro, presidente."

HOMENAGEADO UM OFICIAL DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (da Sucursal) — Realizou-se domingo, 8, às 17 horas, em um dos salões do quartel do 1º Batalhão da Força Policial do Estado, a homenagem que os oficiais da referida milícia prestaram ao capitão Valdir de Carvalho, chefe da 1ª Companhia, com o brilhantismo, o curso de engenharia, na Escola Politécnica de S. Paulo.

Constituiu a homenagem de uma sessão solene que teve como presidente o sr. Lúcio Diniz Almeida, secretário da Viação e Obras Públicas, sentando-se à mesa, além do homenageado, capitão Valdir de Carvalho, os seguintes oficiais: major Hipólito Trigueiro, chefe da 1ª Companhia Militar da Interventoria, representando o sr. Fernando Costa; tenente-coronel Gaudilley, comandante da Força Policial do Estado; ten. cel. Júlio Dino de Almeida, comandante do 1º Batalhão da Força Policial; ten. cel. Euclides Marques Machado, comandante do Serviço de Engenharia da Força Policial; ten. cel. Sebastião do Amaral, comandante do Regimento de Cavalaria da Força Policial do Estado; cel. Herculano de Carvalho e Silva, representante da Associação dos Oficiais Reformados da Força Policial; ten. cel. Napoleão de Almeida, major Lúcio Rosales e ten. médico Mario Brasil Coccol.

Depois da abertura da sessão, o sr. Anahia Melo deu a palavra ao ten. Mario Brasil Coccol, em nome dos oficiais da Força Policial, disse das razões que motivaram a justa homenagem ao digno militar que acabava tão brilhantemente de conquistar o diploma de engenheiro.

Após, falou o homenageado, que relembrou a sua entrada para a Força Policial do Estado, apenas com 17 anos, como simples soldado, o seu trabalho e o seu esforço para a conquista dos galões, terminando por dizer que aceitava a homenagem que lhe era prestada, pedindo licença para que dela tivessem parte sua progenitora e sua esposa.

Por último, falou o ten. cel. Gaudilley, que chamou a atenção dos oficiais da força Policial, para a figura do capitão Valdir de Carvalho, apontando-o como um exemplo de trabalho e de amor à carreira que abraçou, exemplo que deve ser seguido por todos.

Em seguida, o sr. Anahia Melo deu por encerrada a sessão.

Foi servido aos presentes um "cock-tail", fazendo-se ouvir a orquestra do 1º Batalhão em vários números de seu repertório.

OS JOVENS MINEIROS VISITARAM O SR. FERNANDO COSTA

S. PAULO (da Sucursal) — Esteve domingo pela manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, a Embaixada da Juventude do Estado de Minas Gerais, que está participando do campeonato brasileiro de natación, em São Paulo, em visita ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal. Os componentes da embaixada compareceram acompanhados do sr. José Mendes Junior, presidente da Federação Mineira de Natación; sr. Murinho Costa Mala, secretário da Federação, e do capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor dos esportes do Estado de São Paulo.

Saudando o interventor federal, usou da palavra o sr. Mendes Junior, que fez entrega de uma mensagem de saudação enviada pelo governador Benedito Valadares, concebida nestes termos:

"Os jovens mineiros que vão participar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natación desejam levar suas homenagens ao homem público que, com clareza e patriotismo, dirige os destinos deste grande Estado.

Na sinceridade dessas saudações, encontrará v. excia. a expressão da simpatia e amizade que unem os mineiros aos paulistas e da fé que uns e outros depositam na vossa competência e no vosso trabalho, com perseverança, pela grandeza da

Enfermo o Diretor do DEIP

S. PAULO (da Sucursal) — Acha-se enfermo o sr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Presença de vários dias ao leito, o sr. Mota Filho, continuando os seus despachos recebendo, diariamente, os seus auxiliares mais diretos, resolvendo assim assuntos urgentes que dependem de sua decisão.

S. s. tem sido muito visitado e ainda no domingo recebeu a visita do sr. Fernando Costa, Interventor federal.

Caiu ao Mar

O cervoio Juvenal Apolônio, de 30 anos, trabalhava, na manhã de ontem, em companhia de outros operários na Ponta da Areia, em Niterói, quando, em dado momento caiu ao mar, desaparecendo.

Todos os esforços dos companheiros para salvá-lo foram inúteis, pois o infeliz homem não voltou à tona.

O corpo ainda não foi encontrado, apesar das pesquisas levadas a efeito no local.

S. Paulo e a Atitude Presidencial no Rompimento Com o Eixo

O sr. Interventor Fernando Costa recebeu os seguintes telegramas: "A Diretoria da Associação Paulista de Imprensa, reitera hoje pela primeira vez depois da notável Conferência dos Chanceleres Americanos, vem manifestar a v. excia. seu aplauso pela patriótica orientação do governo brasileiro, rompendo relações com as nações agressoras, e seu júbilo pela comprovação da solidariedade continental naquela memorável conferência. Respeitosos cumprimentos. — Eduardo Pellegrini, presidente em exercício."

"O Rotary Clube de Pirassununga apresenta a v. excia. integral apoio à ação do governo na defesa continental e do país. Saudações. — João Del Nero, presidente."

Outra Vitoria do Sr. Fernando Costa

S. PAULO (da Sucursal) — Do prefeito municipal de Marília, recebeu o interventor Fernando Costa o seguinte ofício:

"Senhor Interventor — Pelo presente, permito-me comunicar a v. excia. que, com a presença do dr. Mario Garnero, diretor do Serviço de Sericultura do Estado funcionários técnicos do mesmo Serviço, representantes da Companhia Maquinarias "S. Paulo" e pessoas gradadas, foi graduada, em 25 de janeiro findo, a primeira turma do Curso Flandeiro de Seda, instituído e mantido pelo Serviço de Sericultura, desta cidade."

Congratulo-me com vossa excelência pela feliz iniciativa, em virtude de ser talvez o primeiro curso, no gênero, organizado baseado no programa de v. excia., fato que para a sede em breve tempo se torne um dos mais sólidos estímulos da economia nacional.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distinta consideração a v. excia. — Nelson de Carvalho, prefeito municipal."

DO ESTADO DO RIO

O Interventor Amaral Peixoto Assistirá Hoje ao Início das Obras de Remediação de Niterói

O Chefe do Governo Fluminense e o Prefeito Local Serão Homenageados Na Ocasão

Com a presença do interventor Amaral Peixoto e do prefeito de Niterói, sr. Brandão Junior, realiza-se hoje, pela manhã, a cerimônia do início da abertura do primeiro trecho da avenida do contorno, que se estende desde o Forte de Graças até à praia das Flechas, na capital fluminense. Nessa mesma ocasião, terão começo as obras de serviço de água e esgotos e a canalização do rio do Saco de São Francisco, previstos no plano de remodelação da cidade, o qual entra assim numa fase de plena execução.

Aproveitando a oportunidade o Clube de Equitação, ali situado, homenageará o interventor federal e o prefeito, oferecendo ao comandante Ernani de Amaral Peixoto o título de presidente honorário e ao sr. Brandão Junior, o de sócio benemerito. Após esse ato, será servido um "cock-tail".

CONSTITUÍDA A COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE MACAÉ

Com a assistência técnica da Divisão de Indústria, Comércio e Organização da Produção da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, os produtores de Macaé, seguindo o pensamento do interventor Amaral Peixoto, acabam de se reunir em uma cooperativa. Para dirigir a nova organização que recebeu a denominação de "Sociedade Cooperativa Agro-Pecuária de Macaé", foram escolhidos pelos próprios produtores, os seguintes membros: Manoel Pais, presidente; Eurico Coelho, diretor comercial; e Letif Misse Rocha, secretário.

O capital subscrito dessa cooperativa, foi de 202.000\$000, tendo sido estabelecido o capital mínimo de 200.000\$000.

FESTA DE CONGRAGAMENTO DO PROFESSORADO FLUMINENSE

Aproveitando a oportunidade de se encontrarem reunidos nessa capital cerca de 500 professores fazendo curso de aperfeiçoamento, a Secretaria de Educação e Saúde resolveu organizar para essas educadoras uma festa de conagração no "Rio Cricket" hoje, às 17 horas, quando será feita a leitura de pequenas biografias dos principais vultos do magisterio estadual.

O programa de arte, constante de danças regionais e canções folclóricas está a cargo da diretora da Escola Profissional "Aureliano Leal", d. Maria Pereira das Neves e do chefe do Serviço de Educação Física, dr. Tobias Machado.

Bilhete de S. Paulo

Uma Parada Erada Contra os Bandeirantes

Em torno da atitude sensacionalista assumida, recentemente, por um representante da imprensa nacional que pretendeu negar o idealismo dos bandeirantes nas suas conquistas civilizadoras, tem havido em São Paulo protestos energéticos de jornalistas e historiadores.

Nada mais justo. A obra dos desbravadores da nossa selva, não podia ser nivelada sem provocar, aqui, cenários onde eles se erguam pela eternidade e justiça, indignação, indício bem expressivo do respeito que o povo paulista tem pelos seus nobres antepassados.

Entretanto, a análise com serenidade do caso, a conclusão a que chegamos é que o gesto do incoerente macabro não visou São Paulo nem às suas indústrias culturais.

O que ele quer é carinhoso, como diz um samba popular: "O seu Afrânio Peixoto — vá lá o nome do herói — precisava de cartaz. A sua discutível personalidade literária estava fora de foco..."

O seu retrato não aparecia mais nas gazetas como se diz em sua terra natal: a Bafa.

Daf ele resolver ingressar no sensacionalismo — atitude, aliás, que está merecendo a atenção do sr. Lourenço Fontes — afim de chamar atenção, de provocar polémicas e escândalos.

O autor de "Esfinge" e de outros livros vãos e inúteis, sem nenhuma simpatia com a nossa literatura, quis sem dúvida, imitar Graça Aranha.

Esqueceu, porém, o Pacheco da Academia de Letras que o burlador notável de Canaan — não investiu contra mortos ilustres e sim vivos, e que os medalhões de sua nuca, e não os de seu peito, são os verdadeiros.

Em conclusão, o gesto agressivo do "seu" Afrânio Peixoto só serviu para provar que a velhice não dá juízo nem talento a ninguém...

Mario Cordeiro

"A Nossa Propria Vida Está Dentro de Nossa Casa Brasileira, Junto dos Nossos Filhos Brasileiros"

A REUNIÃO DOS LÍDERES DA COLÔNIA PORTUGUESA

"Esta Patria Também é Nossa, Por Uma Dedicção e Por Uma Historia Que Já Não Admitem Discussões" — Diz o Sr. Albino de Souza Cruz

Num dos salões do velho edifício Manuelino, do Real (antigo Portugal) e Cultura, reuniram-se, ontem à tarde, os líderes da colônia lusa do Rio, autoritadamente em nome de todos os portugueses do Brasil. Foi uma assembleia de poucos, mas não menos importantes gestos teatrais. Aliás, ao chegarmos, logo isso nos foi dito pelo sr. Albino de Souza, que convocara os seus companheiros para aquele entendimento necessário.

A nossa atitude hoje, disse, é uma resultante de consulta que fizemos, em circular confidencial, a todas as figuras representativas da colônia, em todos os Estados. Antes de tudo, cortar relações com as nações do Eixo, mas percebendo a inevitabilidade desse gesto e prevendo o desenrolar de acontecimentos mais graves, pusemos de sobreaviso os nossos compatriotas para, na hora precisa, ocuparmos o lugar que nos cabe na defesa do Brasil. A volta de nossa posição definida não queremos nem reclamar nem ignorar. Não caberia, portanto, quem cumprir deveres. Essa posição não decorre, apenas, de obrigações sentimentais, porque é uma resultante de imperativos históricos.

A CULPA PORTUGUESA DO BRASIL

O sr. Albino de Souza Cruz não teve dúvidas em mostrar-nos o documento confidencial enviado em 27 de janeiro, por via aérea, em todas as figuras representativas da colônia lusa em todas as metrópoles brasileiras.

Está assim redigido: "Rio, 27 de janeiro de 1942. "Prezados compatriotas,

Como é certamente do vosso conhecimento, a Conferência dos Chanceleres reunida no Rio de Janeiro votou uma recomendação aos países das Américas no sentido de romperem as suas relações diplomáticas, comerciais e comerciais com o Japão, a Alemanha e a Itália.

Até esta data o governo brasileiro não pôs ainda em execução a recomendação referida; e mesmo que a mesma se cumprisse, não deverá derivar de fato, forçosamente, o estado de guerra entre o Brasil e aquelas potências, pois se trata de um rompimento que em si mesmo tem apenas um caráter diplomático, financeiro e econômico como antes ficou dito.

Entretanto os acontecimentos internacionais sucedem-se com tal rapidez e ultrapassam tanto os nossos planos quanto a possibilidade de admitir-se a possibilidade de algum eventual sucesso que leve o Brasil a uma atitude mais séria na defesa da sua honra ou dos seus interesses.

Por isso, vos pedimos, desde já, o voto do vosso apoio, para, telegraficamente a v. excia. o presidente dr. Getúlio Vargas a nossa entusiástica solidariedade a comunicação que, naquele sentido, em nome de todos, por nós aqui lhe será entregue, em tal momento e de que para esse efeito vos daremos aviso na devida altura.

Dada, porém, a delicadeza deste assunto e afim de que a sinceridade da nossa atitude não possa ser por ninguém considerada extemporânea ou inoportuna, convém que seja guardada toda a discricão sobre o nosso projeto, uma vez que ele só deverá ter realização no caso de surgir o estado de guerra com o Brasil.

Antes disso, quaisquer manifestações da colônia portuguesa poderiam ser interpretadas como um propósito de nos imbuirmos num assunto relativo à política internacional do Brasil, que a nossa atitude e as condições brasileiras, tem o direito de ponderar e decidir como entenderem.

Com as nossas afetuosas e fraternas saudações. — (a.) Albino de Souza Cruz."

A REUNIÃO DE ONTEM

Na reunião de ontem, que o presidente da Federação convocou e cujos serviços dirigiu, foram aprovados por aclamação o relatório apresentado e os termos da circular enviada. Antes de dar notícia das centenas de telegramas recebidos, o sr. Souza Cruz leu a exposição seguinte:

"Meus senhores: "Agradeço em primeiro lugar a vossa presença a esta reunião a que viestes trazer certeza de que todos nós compreendemos e sentimos a delicadeza do momento que passa, quero dar-vos parte, meus senhores, das primeiras medidas

etc., feitas por pessoas especializadas que ilustraram suas explicações com filmes explicativos.

Como se ve, a Fundação Anchieta vem correspondendo à sua finalidade.

ARRABADOU NUM MES QUASE METADE DO ESTIMADO PARA O ANO INTEIRO

O prefeito de Itacara comunicou, por telegrama, ao interventor federal, que a Prefeitura durante o mês de janeiro, recebeu 130.613\$400 ou sejam 42,8% do previsto orçamentário, prova eloquente da fase de ordem e progresso que desfruta aquela colônia fluminense.

tomadas após os acontecimentos que levaram o Brasil a romper relações diplomáticas e econômicas com alguns países em luta.

Segundo, com toda a atenção, esses acontecimentos, achamos do nosso dever, para não falar da nossa obrigação moral, manter com os portugueses do Brasil do norte ao sul, aquele primeiro contato que logo os tornasse dentro da natural continuidade das primeiras impressões causadas pelo rápido desenrolar dos fatos.

Longe de mim a idéia de supor que algum português do Brasil não estivesse, desde a primeira hora, acompanhando com o coração a atitude do Brasil perante a guerra e perante o mundo.

Ninguém poderia duvidar disso, porque o mesmo seria duvidar do amor e do sacrifício que de sobra tivemos a nossa própria vida que está dentro da nossa casa brasileira junto dos nossos filhos brasileiros.

Encareceram-se-nos os cabelos nesta labuta diária em que, há dez anos, porfiámos, no lado fraternal dos brasileiros, nesta Patria que é deles, mas que eles sabem que também é nossa, por uma dedicação e por uma história que já não admitem discussões.

"Não podem ser-nos indiferentes os destinos desta terra onde formamos a nossa vida a cujo exercício pertencem os nossos filhos."

Tem sido feitos ultimamente, por portugueses, vários apelos diretos e indiretos, a colônias portuguesas, para que elas se manifestem por motivo do rompimento diplomático das relações do Brasil com certas potências.

A mim próprio se dirigiram cartas em que me pediam determinadas manifestações coletivas.

Portugueses que somos, é evidente que nessa qualidade não podemos ter perante o atual conflito, outra posição do que a que neste momento nos é aconselhada pelo bom senso.

Radicalizados no Brasil, não podemos ser-nos indiferentes o destino desta terra onde formamos a

vida escolar

O dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte resolução, regulando o exercício de professores primários fora da regência de classe:

"Considerando que a finalidade do Instituto de Educação é fortalecer o magisterio público do Distrito Federal e de docentes de que a administração precisa para cumprir, com eficiência e o mais amplamente possível, seu imperioso dever de difundir o ensino elementar;

Considerando, que, só por isso, a Prefeitura mantém, em condições despendiosas, o curso de professores primários, naquele instituto, através de outros meios, que, para os quais, devidamente preparados para exercer o magisterio, não se poderia jogar legítima seu afastamento longe da regência de classe;

Considerando que esse afastamento desvirtua a missão dos professores, jacta os objetivos visados e prejudica o ensino;

RESOLVE, autorizada pelo prefeito:

1º — Nenhum professor primário servirá em função fora de regência de classe por mais de dois anos;

2º — Para desempenho de função, nesses condições, só serão designados docentes que estiverem na regência de classe por pelo menos os dois últimos anos;

3º — Os professores primários que apresentarem se em condições de exercer a função fora da regência de classe, serão dispensados ou, quando imprescindível, substituídos por outros que satisfizerem a exigência do item 2º. Para tal fim, os srs. diretores e chefes de Serviço mandarão organizar, de ordem decrescente do número de dias do afastamento da regência de classe e proporão as dispensas ou as substituições, neste último caso, a razão de um terço por vez, nos períodos de férias de junho e de término do ano letivo.

Distrito Federal, 9 de fevereiro de 1942.

As.) — Pio Borges, secretário geral.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES MATOGROSSENSES

A Casa do Estudante do Brasil no seu constante empenho de promover o conagração intelectual e a cooperação intelectual entre os jovens de todo o país, acaba de estabelecer, a distante capital de Mato Grosso, a benéfica influência do seu programa de intercâmbio acadêmico nacional.

Enviando como seu representante ao grande Estado do oeste brasileiro o diretor do seu Departamento Cultural, dr. Arquimedes de Melo Neto, teve esta fundação coroada os seus esforços com a fundação em Cuiabá no dia 27 de janeiro de 1942, por iniciativa daquele jovem professor da Associação dos Estudantes Matogrossenses, erigindo-se centralizada a rubrica dos estudantes de todo o Estado, reunidos naquele centro de educação.

A nova entidade, criada sob os auspícios da C. E. B. R., ficava instalada na Casa Barão de Melgacão, onde funcionou o Instituto Histórico e a Academia de Letras Matogrossenses.

Em ambos estes centros de cultura foi o delegado da C. E. B. R. recebido com simplicidade.

A diretoria eleita para dirigir a Associação dos Estudantes Matogrossenses é a seguinte: Wanir Delfino Casar Presidente; Jorge Otaviano da Silva Pereira, vice-presidente; João Benedito de Almeida, secretário; Francisco Monteiro Filho, tesoureiro; Alberto Caill Mansur Bumbal, bibliotecário.

E de esperar que, com este grande passo, na vida acadêmica dos jovens estudantes de Mato Grosso alcancem constantes e fecundos resultados culturais.

nossa vida e a cujo exercício pertencem os nossos filhos.

A conveniência de fixar em termos honestos e de boa fé a nossa situação levou-me, a aceitar a entrevista que no "Globo", foi publicada em 30 de corrente, como já é do vosso conhecimento.

Preteúdo-se com esta entrevista por de sobra visto a grande massa dos portugueses do Brasil e a acatelação contra os lusos que poderiam levá-la a atitudes precipitadas quase sempre prejudiciais.

Parece evidente que não nos assiste o direito de tomar atitudes públicas em matéria de política interna ou internacional do Brasil, porque não devemos intrometer-nos em casos tão delicados que só aos brasileiros compete orientar e discutir.

Também se me figura extenuante pretender ir além da realidade, ultrapassar os próprios acontecimentos atuais, para criarmos uma agitação em contraste com a vida ordeira pacífica e calma do Brasil e dos próprios brasileiros, que continuam, conforme o anelo de v. excia. o presidente Getúlio Vargas, serenamente o seu lar quotidiano.

Esta me parece uma atitude digna, senão exultante.

Quando o Brasil precisar, os portugueses aqui radicados, não faltarão a prestar-lhe o apoio moral e material.

Como vêm esta reunião foi convocada não somente para dar-lhes o conhecimento do que se tem feito até agora, ficando para outra reunião, que se realizará quando seja oportuno, a resolução que as circunstâncias aconselharem."

UM COMUNICADO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi resolvido enviar ao presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, um comunicado em que se acompanhando com inoculamento interesse o desassombro movimento dos portugueses do Brasil, uma exposição de que se passou a uma cópia dos documentos de que tomaram conhecimento os portugueses radicados no Gabinete Português de Leitura.

Em ambos estes centros de cultura foi o delegado da C. E. B. R. recebido com simplicidade.

A diretoria eleita para dirigir a Associação dos Estudantes Matogrossenses é a seguinte: Wanir Delfino Casar Presidente; Jorge Otaviano da Silva Pereira, vice-presidente; João Benedito de Almeida, secretário; Francisco Monteiro Filho, tesoureiro; Alberto Caill Mansur Bumbal, bibliotecário.

E de esperar que, com este grande passo, na vida acadêmica dos jovens estudantes de Mato Grosso alcancem constantes e fecundos resultados culturais.

GOIANIA, 9 (A.N.) — O interventor Pedro Ludovico assinou um decreto determinando que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda seja encarregado de conjugar esforços no sentido de que tenham a maior repercussão em todo o país as solenidades comemorativas da inauguração oficial de Goiânia, formulando apelos a todas as Associações cívico-culturais do Brasil para que prestem seu concurso de modo a assegurar o maior êxito a esse expressivo acontecimento histórico.

DE GOIAZ

Para Maior Repercussão das Solenidades da Inauguração de Goiânia

GOIANIA, 9 (A.N.) — O interventor Pedro Ludovico assinou um decreto determinando que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda seja encarregado de conjugar esforços no sentido de que tenham a maior repercussão em todo o país as solenidades comemorativas da inauguração oficial de Goiânia, formulando apelos a todas as Associações cívico-culturais do Brasil para que prestem seu concurso de modo a assegurar o maior êxito a esse expressivo acontecimento histórico.

O Sr. William W. Copeland é o Novo Sub-Diretor da United Press Na America do Sul

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — A nomeação do sr. William W. Copeland para os cargos de diretor geral de notícias e sub-diretor geral da United Press Associations na América do Sul foi anunciada, hoje, pelo sr. James I. Miller, vice-presidente da United Press, que se acha no Rio de Janeiro, onde dirigiu o serviço informativo da U.P. na Terceira Conferência Consultiva de Chanceleres Americanos, já exerceu o cargo de diretor da U.P. no Brasil, contando, em anos de serviços na agência, com vários postos, quer nos Estados Unidos, quer na América do Sul.

Olga Prager Coelho Exibe-se Em Nova York

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A cantora brasileira Olga Prager Ruben Blum e continuará atuando na "Columbia Broadcasting System", em programas locais e de onda curta.

TEM CASPA?

Caez os Cabelos?

JOVENTUDE ALEXANDRE

ELIMINA A CASPA

Evita o Queda

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Prefeitura do Distrito Federal

NOTA PARA A RAÇA DO DODD
GABINETE DO PREFEITO
Estive com o prefeito os senhores:

Ministro Ataúlfo de Paiva, comendador José Martinelli, Edmundo Vacani e Júlio Martins Castello.

Em ofício dirigido ao secretário geral de Administração, dr. Jorge Dodswoth, os moradores e representantes do comércio de Bangü agredem ao prefeito a determinação dada para ornamentação das principais ruas daquela localidade, proporcionando assim, pela primeira vez, a rua de um animado Carnaval no grande e populoso subúrbio.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO DODSWORTH
Desapropriar os imóveis necessários ao prolongamento da rua José Maurício.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL
Usando da faculdade que lhe confere o artigo 7º, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937,

DECRETA:
Artigo 1º — Fica desapropriada a forma da legislação vigente, os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento n. 1.362, aprovado em 25-2-30 e retificado no prolongamento da rua José Maurício.

Artigo 2º — Fica declarada de urgência para os efeitos da legislação vigente a desapropriação a que se refere o artigo 1º deste decreto.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 6 de fevereiro de 1942 — 64 da República — Henrique Dodswoth, Prefeito.

APROVAÇÃO DO PROJETO N. 3.462, DE ALINHAMENTO DA RUA VISCONDE DE NITERÓI, DECRETADA AS DESAPROPRIAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DESSE PROJETO E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL
Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 7º, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937,

DECRETA:
Art. 1º — Fica aprovado o projeto n. 3.462, para o alargamento da rua Visconde de Niterói.

Art. 2º — Fica desapropriada a forma da legislação vigente os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento n. 3.462, a que se refere o artigo 1º deste decreto.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 6 de fevereiro de 1942 — 64 da República — Henrique Dodswoth, SECRETÁRIO DO PREFEITO

Despachos do prefeito:
NA SECRETARIA DO PREFEITO

Silvio Piergilli — Relacionamento a despesa para oportuna abertura de crédito, nos termos da lei.

Manoel dos Santos Barreto — Aguarde-se entendimento com o Banco do Brasil.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Ofício 414 do Departamento de Predios e Aparentamentos Escolares — Aguarde-se entendimento com o Banco do Brasil.

NO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
Ofício 66 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO DO DISTRITO FEDERAL
DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1942

GRUPO CARNAVALES "Saúde do Cordeiro" — Arquivar-se por falta de autenticidade na prestação de contas.

FOTÓCOLO
Ofício dos Carpenteiros Teatral — Pague a taxa prevista em lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do secretário geral, dr. Jorge Dodswoth:

João Pereira Buelar — Fixados em rs. 2.940.000 (dois milhões, novecentos e quarenta mil e quatrocentos) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Nunes — Fixados em rs. 4.800.000 (quatro milhões e oitocentos mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Antonio Gonçalves — Fixados em rs. 1.452.000 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil e duzentos) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Frederico Angelica de Souza e Silva — Fixados em rs. 8.125.000 (oito milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil e trezentos) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Rodrigues Novo — Fixados em rs. 7.500.000 (sete milhões, quinhentos e sessenta mil e mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Departamento do Departamento do Pessoal

Serálio Soares — Fixados em rs. 4.200.000 (quatro milhões e duzentos mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Miguel Espada — Fixados em rs. 2.100.000 (dois milhões e cem mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Jose Fernandes Soares — Fixados em rs. 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Vicente Rizo — Fixados em rs. 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

João Antonio Gonçalves — Fixados em rs. 2.100.000 (dois milhões e cem mil) os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Constantino Antonio — A vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despacho do diretor:

Arturo Franco — Oliveira — Indeferido, tendo em vista não haver o requerente cumprido as obrigações legais.

Manoel Borges — Apresente todos os títulos de nomeação ou preste qualquer informação que esclareça a sua situação funcional em 20 de março de 1942, fixado o prazo de 12 horas, tendo o qual será suspenso seu pagamento, se não atender a exigência.

Antonio Ferreira da Silva — Tereza Campanelli — Maria Eunice de Souza Borges — Horacio Ramos Machado — Luiz da Silva Guimarães — Sim, tem termos.

Ana Luiza de Gouveia Leal e Edgar de Almeida Lima — Certifique-se a vista dos elementos anexos ao processo.

Esmeraldino Teixeira Braz — Francisco Teófilo dos Santos — Nada há que deferir.

Ernesto Damiani — Restitua-se, em termos.

Leila Ilmo Seidl — Aceite-se.

Isidoro de Barros — Adriano Candido da Silva e Alexandre Teodoro — Reúne-se em termos.

Jose Gomes — Levante a perempção. Mantenho a exigência.

Natercia Aragão e Dulce Pinheiro Chagas — Aceite-se, em termos.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA
Despacho do chefe de Serviço:

Lidia Lopes — Compareça com urgência a este Serviço, para falar com o chefe.

Domingos Cordeiro da Graça — Ana Tavares Coelho — Antonio Trindade Ribeiro — Antonio Ferreira de Abreu — Orlando de Almeida — Maria de Lourdes Guimarães de Paula e Ligia Steele — Submetam-se a inspeção de saúde.

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO — PORTARIA N. 88
O diretor do Departamento do Patrimônio:

Resolve transferir do Serviço de Correspondência 4-P. M. (nucleo 030) para o Serviço de Administração e Obras 2-P. M. (nucleo 028), o escritório de Maria Candida Brandão.

As.) — Júlio Martins Castello — diretor.

PORTARIA N. 89
O diretor do Departamento do Patrimônio:

Resolve designar para ter exercício no Serviço de Correspondência 4-P. M. (nucleo 030), o escritório de Maria Candida Brandão.

O exercício do serventurário supracitado deverá ser considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito, exarada no ofício n. 2.389, de 29 de dezembro de 1941, da Secretaria Geral de Finanças, esclarecimento que consta da Portaria n. 29, de 31 de janeiro de 1942, do exmo. sr. secretário geral de Finanças.

Júlio Martins Castello, diretor.

SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO (I-P. M.)
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — TRANSFERÊNCIA DO DOMÍNIO

UTIL
Carlos Augusto Neillor Junior — Manoel Pereira da Costa — José Herculan — Defere-se.

Jose Maria Coria — Defere-se com observação, porém, do conteúdo no ofício n. 153, de 1940.

Henrique Pereira — Indeferido. O decreto-lei 2.176, só autoriza a remissão de terreno de semáforos.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO
Homero Duarte — Junta carta de aforamento.

Antonio de Oliveira Barreto — Requeira carta de traspasse e aforamento.

João da Silva Valenti — Lavre-se a carta a vista do processo.

Carlos Azevedo Henriques e outros — Pagam-se as apostilas de acordo com o processo.

João Jacques Vilela — Requeira carta de aforamento de acordo com a exigência anterior.

Alfredo Le Forestier — Expeça-se a carta.

Elvina Vieira de Souza Braga — Pagam-se as apostilas nas cartas de fls. 172 e 6 dos livros 63 e 88, respectivamente.

Esposito de João Leopoldo Modesto Leal — Requeira apostilas da carta de fls. 11 do Livro 107.

Banco Aliança Rio de Janeiro — Lavre-se a carta.

AGÊNCIA A CUMPRIR
Horacio Fernandes da Fonseca

(esoplio) — Junta o título de posse.

Luiz Valente Valença S. A. — Pague as contribuições calculadas.

Camila Pereira Favares — Preste esclarecimento relativamente a diferença de medição.

Adriana Portunella Calmon Gu Pin e Almeida — Compõe o expediente.

Jose Espindola — Leonie dos Santos Viana — Enina Lopes de Barros — Compareça para cumprir a exigência.

Fernando de Abreu Teixeira — Cumpra a exigência. Isto posto será o processo remetido ao D. R. 1.

Edgar Guimarães — Declare para que pretenda a certidão.

Edgar Guimarães — Declare para que pretenda a certidão.

Abilio Martins da Cunha — Maria Eugênia Amabile Possas — Henrique Lino de Andrade — Ana Martins Cunha da Cruz — Alzira Correia da Silva de Araújo — Facílio Almeida — Queiroz Ferreira — Antonio Henriques Ribeiro — Pague as contribuições devidas.

Carlos Gardone Ramos — Maria Cecilia Ribas Ferreira e outros — Jolanda N. R. Gomes — Compareça para esclarecimentos.

Isaura Garrido Ortiga e outros — Paguem as contribuições calculadas em 22-9-41 e mais o fôro do corrente ano.

Alfredo Cardoso de Melo — Prove a transcrição do título de propriedade no R. G. I.

Horacio da Silva Vilela — José Manuel da Costa Ferreira — Satisfaca a exigência.

Alvaro Damiano — Levante a perempção. Isto posto, pague as contribuições já calculadas e mais o fôro do corrente exercício.

Leonor Beaupaire Moniz de Aragão — Compareça para explicações relativo as medições.

Cla. Bettenfeld — Junta o título de propriedade e requiera carta de aforamento.

Maria da Gloria Ventura Teixeira Pinto — Atualize o título de propriedade fazendo constar do mesmo edifício.

Manoel Pereira Mendes — Pague os fôros em débitos.

Antonio Teixeira da Silva — Requeira o levantamento da perempção e compareça para esclarecimentos.

Joquim Cerqueira de Carvalho — Compareça para andamento do processo.

Leticia Soares de Souza Moura — Levante a perempção.

Leila Nacional de Seguros da Vida "Sul America" — Atualize os títulos de propriedade e requeira depois o levantamento

da perempção em que incorreu o processo inicial.

Lotario Item — Junta a escritura de divisão de apartamentos.

Blitencourt — Legalize antes de tudo e prove o conteúdo do imóvel.

Emmeia Romano Milanez — Não há que despachar.

Antônio Bulster Neto — Antes de tudo requiera transferência definitiva do título de posse.

João Lopes da Silva — Devem compradores e vendedores declarar por escrito que oportunamente retificaram as medidas.

Margarida Ferreira da Vale — Prove o signatário poderes para requerer.

Belencourt Santos — Cumpra a exigência.

Seráfim Ferreira de Almeida Junior — Pague o calculado.

Decio Honorato Moura — Junta certidão negativa do 4º e 5º Ofício e os laudos de pagamento.

Antonio Dias — Pague a diferença do imposto de expediência que deverá em relação a cada um dos pedidos.

Gustavo Adolfo Marinho Luiz — De acordo. Compareça para cumprir o exigido.

Durval José Bastos — De acordo. Compareça para andamento.

Antonio de Oliveira — Levante a perempção.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1942 — SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO (I-P. M.)
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — TRANSFERÊNCIA DO DOMÍNIO UTIL

Domingos Alves Moreira — Indeferido. Cumpra a exigência de 27-11-41, no processo anterior.

Simona Leal Mota — Defere-se.

Tulio Almeida Azambuja — Defere-se de acordo com o informado.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO
Augusto da Fonseca Brito — João Martins Gonçalves — Miranda — Humberto Ferreira Saranago — Almerinda Machado Miranda — Humberto Ferreira Saranago — Expeça-se a carta.

Jose Maria Soares — Idem.

Maria da Conceição Ferreira Rego — Expeça-se a carta de acordo com o processo.

Modesto de Belis — Requeira carta de aforamento.

Joane Freire — Apostile-se a carta lavrada no L. 102 fls. 161, da qual deverá lapsem constar o nome atual do locatário.

Matilde Elias Garzozzi e outros — Lavrem-se as cartas

de acordo com o informado em 17-1-42.

EXIGÊNCIA A CUMPRIR
Manoel Mendes Campos e outros — Cumpra-se o despacho do diretor, datado de 24-2-39 de acordo com o boletim de 15 do corrente que determinou o terreno fôro a P. D. F.

Carlos Pimentel de Melo — Preste esclarecimentos relativos as medições.

Antonio Fernandes Alves Pereira — Levante a perempção. Isto posto, junta o título de Posse.

Arnela Balarim — Compareça para esclarecimentos e junta certidão da C. D. M., provando a boa fé de aquisição.

Esposito de Alfredo do Bicalho de Castro — Compareça de acordo com o calculado.

Manoel Moreira de Souza — Isaac Luzman — Duice Leite Galo — Celina de La Roque Campos da Paz — Compareça para esclarecimentos.

Agostinho dos Santos Graça — Coire-se de acordo.

Eugenio da Cunha e Melo — Faca-se a substituição em termos.

Leonel Teixeira de Melo — Cumpra o despacho de 4-10-41, com anexo de fôro do corrente ano.

Regina Helena Simões — Coire-se a vista do informado.

Esposito de Clari M. — Prove estar o título de propriedade devidamente registrado.

Emilia de Carvalho Guimarães — Prove o documento.

Evira da Silva Moraes — Pague os emolumentos calculados.

Virginia Marinho Moreira da Silva — Esposito de Clari M. — Pague as contribuições devidas.

Mari Keli — Atualize o título de propriedade.

Paulo Guimarães Moser — Junta o título de propriedade.

Maria de La Roque Ribicla — Pague as contribuições devidas e já calculadas.

Ermônia Guimarães Ribeiro — Pague as contribuições calculadas em 12-1-42.

SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA (I-P. M.) — DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO
Oscar Werner — Compareça para prestar esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — FARMÁCIAS DE PLANTÃO NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1942
Mafonso 47 — Comandante

N. 101 90 — Hadox Lobo 1

Nachado Coelho 73 — Calumbi 67 — Estação de São 71

Harock Lobo 451 — Raposo 275 — Catele 245 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Aurea 39 — Marquês de Abrantes 214

Jardim Botânico 697 — Ge-



Provado em
1.600.000 Kms.*

ESTE ÓLEO DURA MAIS E REDUZ O DESGASTE

Durante 100 dias, 9 carros de EE. UU., um total de 1.600.000 Kms. para provarem a resistência e economia do Novo Atlantic Motor Oil. Ao chegarem à meta final, os 9 carros apresentavam nos cilindros um desgaste 10 vezes menos que o normal. Também o desgaste nos pistões e a abertura dos anéis eram menores — muito abaixo do normal. E a sua película lubrificante — 4 vezes mais resistente — conservou-se sempre constante e uniforme. Ainda mais: foi provado também que o Novo Atlantic Motor Oil é mais econômico, pois os carros gastaram apenas 1 litro de óleo por 1.300 quilômetros.

Beneficie-se com estes fatos! Experimente o Novo e Robusto Atlantic Motor Oil, em seu próprio carro, para usá-lo sempre.

Atlantic motor oil
GAZOLINA E LUBRIFICAÇÃO



Princípio de Incendio

Numa Agencia da Caixa Economica

Sob o comando do tenente Duarte os bombeiros de Vila Isabel correram para um princípio de incendio ocorrido na agencia da Caixa Economica da Praga da Bandeira.

O incendio teve origem no depósito de lixo existente no fundo do prédio e foi logo extinto graças à ação rápida dos soldados do fogo.

Não houve prejuízos materiais.

O Auto Derrapou, Chocando-se Com o Poste

Dirigido pelo motorista Dirceu Fernandes Pinto corria pela estrada da Ilha o auto de placa n.º 3.044.

Ao chegar a uma curva já existente o auto sofreu uma violenta derrapagem, indo chocar-se com um poste.

Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas:

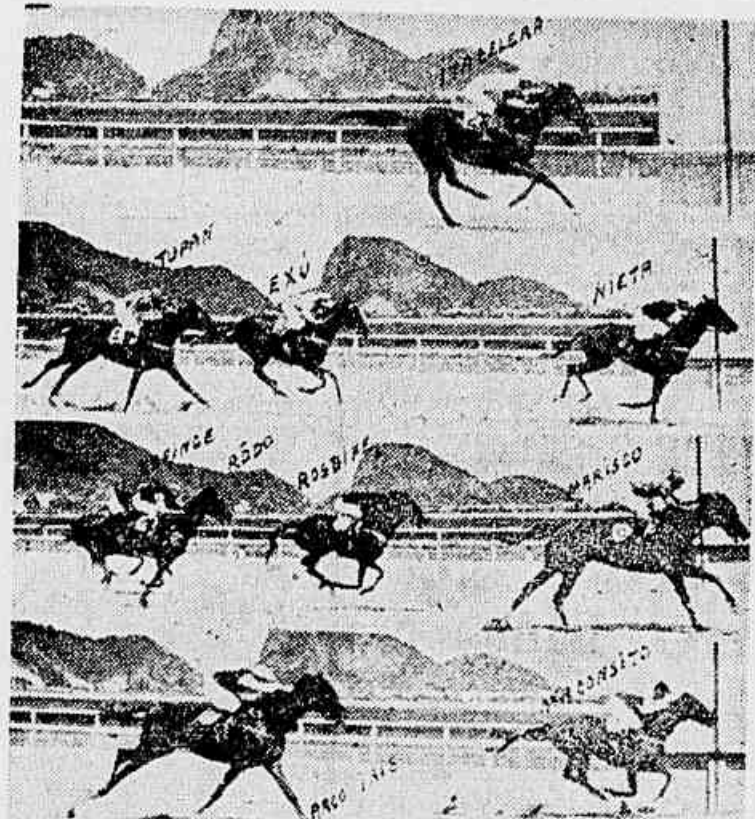
O motorista do auto, Dirceu Fernandes Pinto, residente à rua Mariz e Barros n.º 300; João Andrade Homem, comerciante, solteiro, de 22 anos, residente à Santa Amara n.º 15; Alvaro Martins, de 18 anos, morador à rua Barão de Guaratiba, 145; José Manuel Vasco, de 17 anos, morador à rua Pereira da Silva, 114 e Humberto Silveira, de 17 anos, com residência à rua Joaquim Paes, 154, todos os três estudantes.

Os feridos foram socorridos no H. Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

A polícia do 17.º distrito registou o fato.

41.430	41.454	41.435
41.487	41.490	41.495
41.502	41.507	41.525
41.532	41.554	41.557
41.565	41.586	41.621
41.627	41.644	41.649
41.662	41.685	41.689
41.701	41.743	41.746
41.747	41.752	41.755
41.767	41.777	41.782
41.86	41.794	41.806
41.808	41.811	41.812
41.816	41.827	41.847
41.858	46.562	47.005
47.063		

Camí Ganhou o Melhor Handicap da Reunião de Domingo no Hipódromo Brasileiro



Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

Quatro provas se destacaram nitidamente do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a sua reunião de domingo último no Hipódromo da Gávea: as eliminatórias dos animais nacionais de três anos e o handicap final. A eliminatória dos potros de duas vitórias em nossas pistas marcou um fácil triunfo da equa Nieta, confirmando o grande favoritismo a que fora elevada, a filha de Formaterus venceu de ponta a ponta, num tempo magnífico. A eliminatória dos perdidoses foi ganha pelo potro Marisco.

O filho de Sunderland não tomou parte ativa na primeira parte do percurso, mas lançado impetuosamente para a frente no início da reta, o pernambucano dominou um a um os seus adversários e nas especiais estava com o triunfo garantido.

Na terceira eliminatória, Maconsito obteve um lúcido triunfo. Partindo na frente dos seus adversários, o filho de Luminar não mais se deixou alcançar e mantendo dois corpos na frente de Arco Iris, veio a vencer muito firme.

Finalmente, Camí foi o ganhador do melhor handicap do programa. O filho de Taciturno, com metros depois, deixou que Bailador lhe arrebatasse a liderança da carreira e, correndo na expectativa, fez partida de 1.000 metros e quando atingiu as especiais já se encontrava novamente no posto de honra, vindo a vencer bem.

O sucesso do descendente de Tírrica marcou a primeira vitória de Otacilio Maria, como entrincheiro.

1.ª CARREIRA

71 Animais nacionais de 5 anos, de 3 a 5 vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas e sobrecargas — 1.500 metros — Premios: 6.000\$000, 1.200\$000, 600\$000, 300\$000, 150\$000.

ITACELERA, fêmea, alazão, 5 anos, S. Paulo, Nino e Celerissima, do sr. Silvio Penteado, 52 quilos, J. Zuniga, 1.º.

Valerius, 50 quilos, C. Morgado, 2.º.

Lucão, 56 quilos, J. Souza, 3.º.

Amapola, 48 ks, J. Martins, 4.º.

Insle, 54 quilos, S. Ba-tista, 5.º.

Setro, 58 quilos, L. Mac-zaros, 6.º.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 17\$000, em 1.ª; dupla (12), 32\$000; placês: Itacelera, 13\$400; Valerius, 10\$500.

Tempo: 38".

Total das apostas: 29\$60\$. Criador: O proprietário. Tratador: Manoel J. de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Valerius	246	57\$200
2-2 Itacelera	825	17\$800
3-3 Amapola	178	7\$9100
4-4 Insle	159	3\$8500
5-5 Lucão	141	3\$8500
6-6 Setro	211	6\$6700
Total	1760	
12-12	171	82\$000
13-13	132	64\$500
14-14	88	101\$100
15-15	250	33\$000
16-16	221	40\$200
17-17	42	21\$200
18-18	155	57\$400
19-19	53	16\$5000
Total	1113	

2.ª CARREIRA

72 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$, 1.000\$.

NIETA, fêmea, alazão, 3 anos, S. Paulo, Formaterus e Macabinha, do sr. Renato B. Freitas, 53 quilos, A. Araújo, 1.º.

Exu, 55 quilos, G. Costa, 2.º.

Tupam, 55 quilos, J. O. Silva, 3.º.

Três Corações, 53 quilos, I. Souza, 4.º.

Rio Casca, 55 quilos, L. Maczaro, 5.º.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 19\$100 em 1.ª; dupla (13), 39\$200; placês: Nieta, 18\$900; Exu, 5\$900.

Tempo: 30".

Total das apostas: 32\$200\$. Criador: L. de Paula Machado. Tratador: Domingos dos Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Nieta	617	19\$100
2-2 Rio Casca	255	50\$800
3-3 Exu	245	52\$900
4-4 Tupam	309	41\$900
5-5 Três Cora-ções	155	95\$100
Total	1622	
12-12	422	28\$300
13-13	305	33\$200
14-14	232	47\$300
15-15	173	69\$200
16-16	145	82\$600
17-17	141	84\$900
18-18	59	20\$3100
Total	1498	

3.ª CARREIRA

73 Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

MARISCO, masc., alazão, 3 anos, Pernambuco, Sunderland e Celeya, do sr. Vitor Guilhem, 55 quilos, J. Zuniga, 1.º.

Rosbife, 55 quilos, D. Ferreira, 2.º.

Rodo, 55 quilos, E. Silva, 3.º.

Esfinge, 53 quilos, I. Souza, 4.º.

Roberto, 55 quilos, J. Morgado, 5.º.

Star Bright, 55 quilos, O. Fernandes, ap.

Ialá Boneca, 53 quilos, C. Pereira, 6.º.

Condoreira, 55 quilos, G. Costa, 7.º.

Moleque, 55 quilos, O. Cunha, 8.º.

Velada, 53 quilos, A. Rocha, 9.º.

Ugringo, 55 quilos, J. O. Silva, 10.º.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 48\$000 em 1.ª; dupla (23), 33\$500; placês: Marisco, 13\$000; Rosbife, 12\$200; Rodo, 15\$000.

Tempo: 32\$35.

Total das apostas: 51\$200\$. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Francisco Barro.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Star Bright	470	40\$800
2-1 Boneca	75	24\$300
3-3 Rosbife	73	23\$300
4-4 Moleque	167	11\$300
5-5 Velada	73	26\$3500
6-6 Marisco	407	46\$000
7-7 Rodo	164	11\$3700
8-8 Condorei-	248	790\$600
9-9 Ugringo	37	57\$2500
10-10 Roberto-Es-finge	219	86\$600
Total	3372	
11-11	51	601\$000
12-12	671	27\$700
13-13	361	51\$500
14-14	154	120\$900
15-15	147	126\$700
16-16	519	35\$300
17-17	185	100\$700
18-18	38	211\$700
19-19	139	134\$000
20-20	34	54\$3000
Total	3829	

Nieta, Marisco e Maconsito Venceram as Eliminatórias dos Nacionais de Três Anos

Robusto e Moleque atraíram pouco a partida na terceira eliminatória de domingo, mas foram mesmo os causadores de ser anulada uma largada porque ficaram parados.

Afinal, o starter acionou o aparelho em regular momento, estusando Star Bright na dianteira, seguido de Rosbife, Esfinge, Rodo e Ugringo. Antes de iniciar a reta, Rosbife investiu contra o líder e ao pular o tiro direito, já estava pontuando o grande peiotão.

Correndo acomodado no meio do pelotão, Marisco mal se viu na grande reta começou a projetar rapidamente até que nos especiais alcançou e logo dominou o Rosbife e, segundo dois corpos sobre esse adversário, veio a cruzar firme a meta final.

4.ª CARREIRA

74 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

MACONSITO, masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Luminar e Fila do sr. Aristides Correia, 55 quilos, Leopoldo Benitez, 1.º.

Arco Iris, 55 quilos, J. O. Silva, ap.

Mildora, 53 quilos, J. Morgado, 2.º.

Nada Mais, 55 quilos, R. Rodrigues, 3.º.

Elmo, 55 quilos, D. Ferreira, 4.º.

Petim, 55 quilos, L. Maczaro, 5.º.

Sumaré, 55 quilos, J. Zuniga, 6.º.

Amora, 53 quilos, E. Silva, 7.º.

Elo, 55 quilos, G. Costa, 8.º.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

Rateios: 30\$500 em 1.ª; dupla (14), 37\$400; placês: Maconsito, 10\$000; Arco Iris, 23\$200; Mildora, 23\$500.

Tempo: 37\$35.

Total das apostas: 67\$700\$. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Tratador: Mario da Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Maconsito 331 99\$500

(2) Mildora 293 78\$400

(3) Amora 254 67\$100

(4) Elmo 452 50\$800

(5) Elo 82 270\$400

(6) Sumaré 128 179\$000

(7) Arco Iris 682 23\$700

(8) Nada Mais 40 57\$9000

Total: 2875

11-11 107 230\$000

12-12 313 78\$500

13-13 232 47\$300

14-14 658 32\$400

15-15 31 794\$000

16-16 219 112\$400

17-17 258 99\$200

18-18 67 67\$400

19-19 37 57\$400

20-20 151 150\$900

Total: 3077

21-21 foram alinhados os nove concorrentes e a quarta prova e imediatamente o starter suspendeu a luta.

Maconsito escapuliu na dianteira, seguido a princípio de Nada Mais e vinte metros depois de Arco Iris.

Em todo o percurso foram em vão os esforços de Arco Iris em alcançar o líder, porquanto Maconsito zombou dos seus esforços e conservando dois corpos de vantagem cruzou vitorioso a meta final.

5.ª CARREIRA

75 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

GRAN SENOR, masc., castanho, 4 anos, S. Paulo, Luminar e Grande Dame, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, 56 quilos, Domingos Ferreira, 1.º.

Carapuca, 54 quilos, J. O. Silva, 2.º.

Botucatu, 56 quilos, L. Maczaro, 3.º.

Meszaros, 55 quilos, R. Rodrigues, 4.º.

Tipola, 54 quilos, R. Rodrigues, 5.º.

Nobel, 56 quilos, O. Fernandes, 6.º.

Tecla, 54 quilos, J. Zuniga, 7.º.

Veleda, 54 quilos, V. V. V. Cunha, 8.º.

Taquaretinga, 54 quilos, J. Morgado, 9.º.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 122\$400 em 1.ª; dupla (15), 113\$300; placês: Gran-Senior, 21\$400; Botucatu, 17\$200.

Tempo: 1'04".

Total das apostas: 72\$400\$. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Carapuca 938 41\$000

(2) Nobel 83 340\$800

(3) Botucatu 1151 19\$400

(4) Veleada 104 145\$800

(5) Tipola 223 126\$300

(6) G. Senor 231 122\$400

(7) Taquaretinga 411 68\$300

(8) Tecla 254 111\$300

Total: 3556

11-11 52 512\$100

12-12 1057 238\$100

13-13 235 113\$500

14-14 122 201\$700

15-15 362 73\$500

16-16 560 47\$500

17-17 41 642\$500

18-18 354 78\$200

19-19 116 229\$500

Total: 3329

20-20 foram alinhados os nove concorrentes e a quarta prova e imediatamente o starter suspendeu a luta.

Maconsito escapuliu na dianteira, seguido a princípio de Nada Mais e vinte metros depois de Arco Iris.

Em todo o percurso foram em vão os esforços de Arco Iris em alcançar o líder, porquanto Maconsito zombou dos seus esforços e conservando dois corpos de vantagem cruzou vitorioso a meta final.

6.ª CARREIRA

76 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

ARATAU, masc., castanho, 4 anos, S. Paulo, Gloria Victis e Excelencia, do sr. Cneu Aranha, 58 quilos, V. Cunha, 1.º.

Quincas Borba, 55 quilos, J. Zuniga, 2.º.

Grumete, 54\$53 quilos, O. Fernandes, ap.

Sapateador, 58 quilos, L. Benitez, 3.º.

Anaja, 57\$56 quilos, A. Araújo, ap.

Vitorioso, 50 quilos, C. Morgado, 4.º.

Obus, 55\$52 quilos, R. S. Obus, 5.º.

Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: 76\$200 em 1.ª; dupla (14), 68\$200; placês: Aratau, 23\$700; Quincas Borba, 20\$600.

Tempo: 37" 3/5.

Total das apostas: 74\$400\$. Criador: Teotônio Lara Campos Junior. Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Aratau 417 70\$200

(2) Galbu 287 102\$000

(3) Sapateador 715 40\$900

(4) Vitorioso 135 217\$000

(5) Anaja 250 117\$100

(6) Grumete 1126 26\$000

(7) Quincas Borba-Obus 729 40\$100

Total: 3662

11-11 95 250\$100

12-12 544 93\$400

13-13 336 80\$000

14-14 394 84\$200

15-15 99 218\$100

16-16 516 52\$700

17-17 608 48\$200

18-18 336 80\$000

19-19 431 62\$400

20-20 53 507\$500

Total: 3363

Vitorioso, Quincas Borba e Sapateador, notadamente este último, dificultaram grandemente a largada da ante-peira da prova e somente depois do toque da sirene poudo o starter exercer suas funções.

Grumete desmontou seguido a princípio de Obus, que duzentos metros depois deixou passar Sapateador. Quincas Borba e Aratau, Sapateador, procurou logo subjugar o novo líder, mas Grumete não se deixou dominar.

Nas gerais, Sapateador, exausto, deixou passar Quincas Borba e Aratau, que imediatamente carregaram contra o líder, dominando-o nas sociais. Aratau continuou a progredir e alguns metros antes do disco dominou Quincas Borba, para cruzar vitorioso a meta final.

7.ª CARREIRA

77 Animais de qualquer país — Handicap — 1.500 metros — Premios: 6.000\$000, 1.200\$000 e 600\$000.

LENDARIO, masc., alazão, 4 anos, Uruguai, Saus Tache e Toledana, do sr. José Bastos Padilha, 55 quilos, J. Zuniga, 1.º.

Platão, 55 quilos, R. Rodrigues, 2.º.

Brasil, 55 quilos, O. Fernandes, 3.º.

Altona, 55 quilos, R. O. Cunha, 4.º.

Buena Píeza, 50 quilos, R. Benitez, 5.º.

Sucurui, 51 quilos, O. Macedo, ap.

Indalatuba, 51 quilos, A. O. Cunha, 6.º.

Ganho por 3/4 de corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 32\$100 em 1.ª; dupla (14), 42\$600; placês: Lendario, 23\$800; Platão, 36\$700.

Tempo: 37" 3/5.

Total das apostas: 104\$400\$. Importador: Osvaldo Gomes Camila. Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Brasil 651 63\$000

2-2 Platão 656 61\$600

3-3 Indalatuba 153 27\$100

4-4 Altona 557 70\$100

5-5 Sucurui 174 24\$500

6-6 Lendario 1317 32\$100

7-7 Buena Pie-za 4791 23\$000

Total: 5300

12-12 191 195\$500

13-13 204 185\$900

14-14 1490 25\$300

15-15 69 54\$900

16-16 227 107\$000

17-17 880 42\$600

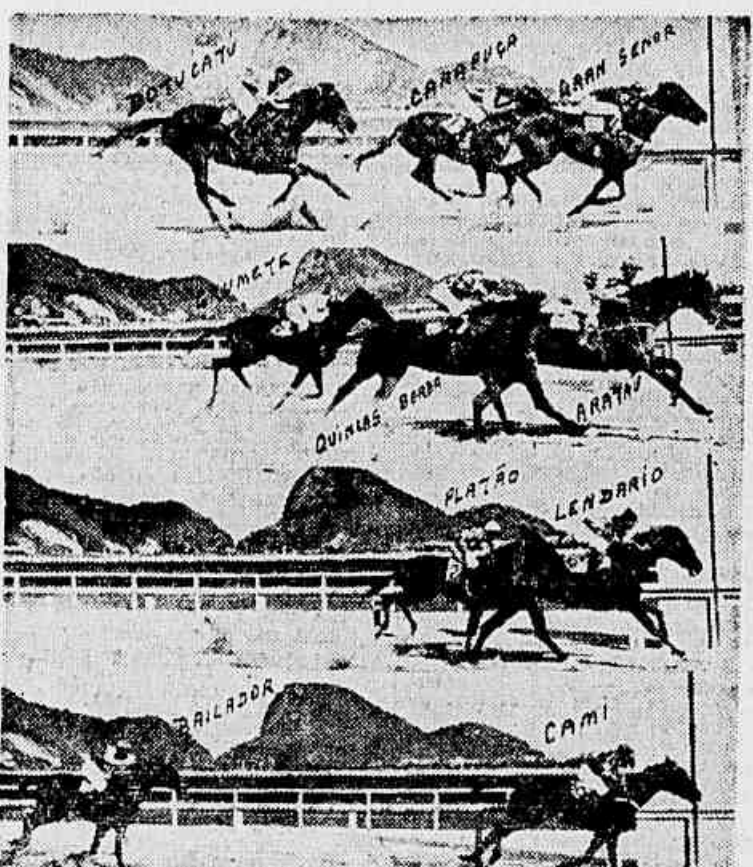
18-18 42 902\$300

19-19 575 65\$900

20-20 1045 36\$200

Total: 4741

Brasil e Indalatuba atraíram muito a largada da penúltima prova, ficando mes-



Chegadas das quatro últimas carreiras de domingo passado

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

5 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 1:940\$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: 9:904\$000.

BETTING JOCKEY CLUB

31 ganhadores — Rateio: 2:338\$000

BETTING ITAMARATY

19 ganhadores — Rateio: .. 1:925\$000.

BETTING DUPLO

7 ganhadores — Rateio: ... 5:445\$000.

Já Regressaram à Nossa Capital

Foram desembarcados ontem em nossa capital, de regresso da capital paulista, os animais Apolo, Alone e o bi-recordista Buscape.

REX
BALCOES \$2000

HOJE — A's 2 -- 4,30 -- 7 e 9,30

Comp. Nacional
Vitoria — Capital do Espírito
Santo (nat. M. Agricultura)

A inesquecível obra-prima de Frank Capra que é um hino à Democracia Americana

"A MULHER FAZ O HOMEM"

JAMES STEWART
JEAN ARTHUR
Thomas Mitchell

Vem ao Carnaval!

O CINEMA COLONIAL VAI DISTRIBUIR VALIOSOS PREMIOS DURANTE OS BAILES DE CARNAVAL

O Colonial, amplo e moderno, é local ideal para os bailes de Carnaval, no centro da cidade, não só pelo fácil acesso e comunicações fáceis com todas as zonas, como pelo "ar condicionado", do que é dotado seu amplo salão. Será assim num ambiente fresco, agradável, que vão se realizar, os bailes que a empresa do novo Cinema do largo da Lapa anuncia para os festejos de Momo. Concorrerão para maior atrativo desses bailes, que marcarão época, a distribuição de prêmios que a empresa vai fazer. Já se encontram na sala de espera do Colonial, alguns desses prêmios, quer para os adultos, quer para a petizada, pois serão também realizados bailes infantis.

Duas magníficas orquestras tocarão ininterruptamente, animando os bailes que ali serão realizados.

Os bailes do Colonial serão

po dos 200" que será realizado na sexta-feira, 13 de fevereiro, no confortável salão do Automóvel Clube do Brasil.

As danças serão impulsionadas por duas formidáveis orquestras que tocarão ininterruptamente a partir das 23 horas. Artistas consagrados fizeram a decoração do local, trabalho cuidadoso, de efeito surpreendente, fartamente iluminado, que agrada os mais exigentes.

O MARINHEIRO POPEYE NÃO TOLERA O CALOR

O "Baile do Popeye" já adquiriu o significado de festa máxima do período carnavalesco. Essa fama deve-se à confiança que seus organizadores, um grupo de rapazes da nossa sociedade, se fizeram merecedores desde o ano passado, quando o elegante acontecimento teve lugar nos salões do Botafogo.

No dia 11 do corrente, no Carlos Gomes, os foliões encontrarão ainda maiores comodidades e conforto para suas expansões, especialmente no que se

parando uma noite maravilhosa para o Carnaval de 1942.

Quem tem presenciado os retumbantes sucessos alcançados pelas magníficas festas do "Standard Foot-ball Club" nos anos anteriores, já poderá prever o colosso que será o baile que se realizará no domingo de Carnaval nos amplos salões do C. R. Botafogo.

PROMETE SER CONCORRIDÍSSIMO O II BAILE DOS BANCARIOS

Poucos dias faltam para aqueles que realmente gostam de se divertir, tenham sua festa máxima de Carnaval.

Quarta-feira, 11, na luxuosa pista do Automóvel Clube, terá lugar o já famoso baile a fantasia dos bancários.

As duas formidáveis orquestras que têm ordem para não dar uma folga aos participantes dessa grande festa, serão um dos motivos do sucesso desse baile.

Uma decoração classifcada como das mais originais que foram feitas nesta Capital, a cargo de competentes cenógrafos, uma iluminação primorosa e intensa, consagrando o baile dos bancários como o acontecimento máximo da temporada carnavalesca de 1942.

O GRANDIOSO BAILE CARNAVALESCO DEDICADO AOS SOCIOS DO AUTOMÓVEL CLUBE

Vem despertando grande interesse na alta sociedade carioca o baile a fantasia que o Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil programou para o dia 12 do corrente. Todas as medidas tendentes a assegurar o mais estrondoso êxito a essa iniciativa foram tomadas pelos organizadores. Serão expedidos convites às altas autoridades, imprensa e rádio e as figuras de maior destaque em nosso meio social.

O CARNAVAL DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Os amplos e luxuosos salões do Automóvel Clube do Brasil já estão recebendo artisti-

ca decorações e um sistema especial de ventilação, afim de proporcionar todo conforto aos foliões cariocas nos quatro dias dedicados a Momo. A tradicional instituição da rua do Passelo há vários anos mantém a liderança nas festas carnavalescas, sendo que a direção incumbida dos bailes este ano vem desenvolvendo grande atividade no sentido de superar os êxitos já obtidos.

FATO: DONALD, MICKEY E OUTROS NO BAILE INFANTIL DO EDIFÍCIO FRANCISCO SERRADOR

O Edifício Francisco Serrador realizará na segunda-feira, 13, no seu salão de festas, um baile infantil originalíssimo, pois distribuirá prêmios de valor às crianças que comparecerem fantasiadas com qualquer dos caracteres de Walt Disney. Esses prêmios estão expostos na A Exposição e são constituídos de finíssimos brinquedos norte-americanos. O baile tomou a designação de "Baile Walt Disney", de maneira que veremos nessa tarde, pela primeira vez no Rio, as fantasias mais originais reproduzindo os famosos caracteres do renomado caricaturista americano.

O CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS ENTRE OS MAIORES DO CARNAVAL CARIOCA

Volta o Internacional de Regatas a ser o maior da Alegria nos festejos dedicados a S. M. Momo I e único.

O "Grupo dos Treze", com fazendeiro Michel e Soares Pinto a frente, transformaram os salões do querido Gremio Alvi-Rubro num verdadeiro olimpo a lá 1942. E as farras que lá terão lugar abalarão as famosas farras dos Deuses da mitologia diz o fazendeiro pequeno que vão acabar com a praça 11 mas não acabarão com a alegria que desde lá tomou conta dos foliões inveterados do Internacional.

O Baile Infantil do Municipal Também Beneficiará a Cidade das Meninas, e Terá o Patrocínio da Primeira Dama do País

Nenhuma assim, entretanto, expressa do carnaval elegante no Rio, como o Baile de Gala Infantil, a ser realizado na tarde de terça-feira, 17, no Municipal, em benefício da Cidade das Meninas e patrocinado pela sra. Darcy Vargas.

Naquela recinto deslumbrante, criado pela imaginação e senso decorativo dos artistas, Luiz de Barros, Renat, Cataldi, ambiente evocador das maravilhas da natureza brasileira, a guriçada confraternizará, cantará e dançará exibindo trajes de fantasia, e concorrendo a prêmios valiosos. A simpática atriz cantora obtivera 43.321 votos obtendo, assim, uma votação bastante expressiva.

O COREÃO DA BOLA PRETA, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Os rapazes da Bola Preta, imperitáveis carnavalescos, realizam, hoje, no teatro João Caetano, o baile de gala com que sempre comemoram a data da fundação da apreciada agremiação. Duas bandas de música tocarão, ininterruptamente, durante a festa, que se prolongará até madrugada alta. O teatro está primorosamente engalanado. Como no baile inaugural da temporada carnavalesca, que ali se realizou sábado, o serviço de bar estará irrepreensível.

Quinta-feira, realizará-se uma grande festa dançante no popular teatro da municipalidade, para coroação da Rainha das bailarinas.

Sábado, domingo, segunda e terça outros retumbantes bailes.

UM "COCK-TAIL" AOS CRO-NISTAS CARNAVALESÇOS NO EDIFÍCIO SERRADOR

O Clube Bola de Ouro vai reunir hoje, às 18 horas, os cronistas carnavalescos no salão de festas do Edifício Serrador onde a simpática agremiação vai realizar amanhã o seu grandioso baile. Por essa ocasião será servida uma taça de champagne aos jornalistas.

CARNAVAL NO STANDARD FOOT-BALL CLUB

O aristocrático Clube dos funcionários da Standard Oil Company of Brazil, já está pre-

Poulbot, dos livros de contos ilustrados pela sra. Raquel Gamero Ottolm, das folhas dos volumes onde as figuras nasceram do lapis encantado de Belmonte.

Modelos de palmo e meio no seu "travestimento" de príncipes de histórias de fadas, de heróis das aventuras em séries dos filmes, e suplementos infantis...

Modelos de Walt Disney que bailarão, cantarão, brincarão, durante horas de tarde de terça-feira, no decor do sonho, criado pelo encanto e arte de Luiz de Barros a Renato Cataldi.

E toda essa farandola trêda e inocente nos seus folguedos de carnaval contribuirá em favor da edificação da Cidade das Meninas, a mais antecessora iniciativa filantrópica, aquela em que florescerá o seguinte e magnífico que se aninha no coração maternal da sra. Darcy Vargas, a Cidade das Meninas.

CINEMA COLONIAL
LARGO DA LAPA

DIAS 14 — 15 — 16 — 17

4 -- ALUCINANTES -- 4

BAILES

e DUAS MATINE'ES

INFANTIS

Distribuição de valiosos brindes!

2 formidáveis orquestras

tocarão sem cessar

MARAVILHOSA DECORAÇÃO!

AMPLO SALÃO COM AR

REFRIGERADO!

Dedicados ao glorioso C. R. Vas-

co da Gama e em homenagem ao

Dr. Cyro Aranha

Ingressos à venda

SÃO LUIZ 5.-Feira **CARIOCA**

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315 Luiz Severiano Ribeiro PHONE 28-8178 PRACA SAENZ DEŃA

2-4-6-8-10 hs. - Horário - 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

HENRY FONDA **JOAN BENNETT**

VIDA SEM RUMO

Comp. Nacional : A Colheita do Cacaú no Vale do Rio Doce (Nat. Ministério da Agricultura) Combate à Erosão (Nat. Rex-Film)

Mesmo em pleno Carnaval! um grandioso filme!

(Imp. até 14 anos)

Culto Permanente à Pátria e Aos Grandes Vultos Nacionais

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO ESTABELECENDO BASES PARA A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Estabelecendo as bases para a organização da Juventude Brasileira, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A Juventude Brasileira, instituída pelo decreto-lei n.º 2.072, de 8 de março de 1940, é uma corporação formada pela juventude escolar de todo o país, com a finalidade de prestar culto permanente à Pátria.

Parágrafo único — É a Juventude Brasileira uma instituição complementar de escola, e funcionará em articulação íntima e permanente com a vida escolar.

Art. 2.º — O culto da Pátria prestar-se-á em termos de finalidade educativa visando aos objetivos seguintes:

I — Despertar a veneração dos grandes mortos e o entusiasmo pelos grandes feitos da história nacional.

II — Aferir o amor do ideal nacional e o interesse pelos problemas do país.

III — Sustentar a prática firme e constante das virtudes patrióticas.

Parágrafo único — Buscar-se-á, pelo culto patriótico, acentuar no espírito das crianças e dos jovens, o sentimento de responsabilidade pela segurança e engrandecimento da Pátria.

Art. 3.º — O culto patriótico, nas comemorações especiais, prestar-se-á em face da Bandeira Nacional, e terá no Hino Nacional a sua primeira e maior expressão.

CAPÍTULO II Da constituição da Juventude Brasileira

Art. 4.º — Será a Juventude Brasileira constituída pela infância masculina e feminina das escolas primárias, e pelos jovens, dos dois sexos, dos estabelecimentos de ensino de grau secundário.

Parágrafo único — As crianças das escolas primárias formarão a Ala Menor, e os jovens dos estabelecimentos de ensino de grau secundário a Ala Maior da Juventude Brasileira.

CAPÍTULO III Do calendário da Juventude Brasileira

Art. 5.º — Será o calendário da Juventude Brasileira desenvolvido-se-á, essencialmente, através de suas comemorações. A base do sistema indicativo das comemorações da Juventude Brasileira será o seu calendário.

§ 1.º — O calendário será único, para a Ala Menor e a Ala Maior, e de vigência em todo o país.

§ 2.º — Incutir-se-á o calendário dentro do período letivo do ano escolar.

CAPÍTULO IV Dos centros de culto cívico

Art. 6.º — Em cada estabelecimento de ensino primário ou de grau secundário, constituir-se-á, para organização das comemorações de que trata o artigo anterior, um centro de culto cívico da Juventude Brasileira.

§ 1.º — Serão automaticamente inscritos nos centros de culto cívico os alunos menores de dezesseis anos. Para os alunos maiores de dezesseis anos a inscrição é de caráter facultativo.

§ 2.º — Cada centro de culto cívico será dirigido pelo diretor do estabelecimento de ensino, pelo orientador educacional, por um dos professores, ou por pessoa encarregada exclusivamente dessa direção.

§ 3.º — Todos os professores, num estabelecimento de ensino, deverão cooperar nas atividades educativas do centro de culto cívico da Juventude Brasileira.

CAPÍTULO V Do culto cívico

Art. 7.º — O culto cívico da Juventude Brasileira prestar-se-á nos termos seguintes:

I — Permanentemente, em cada data indicada no calendário, e na conformidade dessa indicação, será feita, no início das aulas, uma unidade espiritual, uniforme e símbolos próprios, que serão definidos, em regulamentos especiais.

CAPÍTULO VIII Da organização e direção da Juventude Brasileira

Art. 12.º — A Juventude Brasileira é colocada sob a alta vigilância do presidente da República.

Art. 13.º — Para estudo das questões gerais relativas à organização e ao funcionamento da Juventude Brasileira, constituir-se-á um Conselho Supremo.

Art. 14.º — A direção da Juventude Brasileira, em todo o país, far-se-á por meio dos seguintes órgãos:

I — A direção nacional, imediatamente subordinada ao ministro da Educação.

II — As direções regionais, subordinadas à direção nacional.

III — As direções locais, orientadas pela direção nacional.

Art. 15.º — A direção nacional, em cada unidade federativa, terá o encargo de superintender as atividades da Juventude Brasileira, com o caráter de superintendência geral, e de superintender as atividades da Juventude Brasileira, com o caráter de superintendência geral, e de superintender as atividades da Juventude Brasileira, com o caráter de superintendência geral.

Art. 16.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 17.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Disposições finais

Art. 18.º — Serão expedidos pelo presidente da República os regulamentos, e pelo ministro da Educação, as instruções que forem necessárias à execução do presente decreto-lei.

Art. 19.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 20.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Art. 21.º — Serão criadas cinco Sub-estações Experimentais, respectivamente: em Rio Branco, Território do Acre; em Porto Velho, Estado do Amazonas; em Cametá, Tracuateua, no Pará; e em Turi-Assu, no Maranhão.

Parágrafo único — Os atuais Campos de Sementes de Cametá e Tracuateua são transformados em Sub-estações.

Art. 22.º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a escolher terras necessárias à instalação dessas Estações e Sub-estações Experimentais, poden-

do entrar em entendimentos com os governos estaduais interessados.

Art. 23.º — A montagem dessas Estações e Sub-estações Experimentais correrá por conta da dotação orçamentária consignada ao Instituto Agronômico do Norte, no corrente exercício.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 27.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 28.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 30.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 31.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 32.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 33.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 34.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 35.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 36.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 37.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 38.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 39.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 40.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 41.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 42.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 43.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 44.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 45.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 46.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 47.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 48.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 49.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 50.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 51.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 52.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 53.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 54.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 55.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 56.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 57.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 58.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 59.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 60.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 61.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 62.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 63.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 64.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 65.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 66.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 67.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 68.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 69.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 70.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 71.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 72.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 73.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 74.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 75.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 76.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 77.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 78.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 79.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 80.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 81.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 82.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 83.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 84.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 85.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 86.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 87.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 88.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 89.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 90.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 91.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 92.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 93.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 94.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 95.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 96.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 97.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 98.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 99.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 100.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 101.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 102.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 103.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 104.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 105.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 106.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 107.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 108.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 109

O TREM COLHEU O BONDE CHEIO DE PASSAGEIROS

3 Mortos e 16 Feridos no Desastre de Ontem na Estação de Benfica

A nota triste do dia de ontem foi, sem dúvida, o impressionante desastre ocorrido, à tarde, em frente ao quartel da 2ª Formação de Substituição de Benfica, a Avenida Suburbana, próximo à cancela da Leopoldina Railway, que culminou na morte de três pessoas, e resultou ainda ferimentos graves em mais 15, todos viajando como passageiros de um elétrico.

De proporções verdadeiramente assustadoras, o acidente, rápido como por toda a cidade, movimentando, então, a polícia e a reportagem, além de enorme multidão, que afilou ao local, na ansia suprema de

de luto e dor muitos lares humildes.

MORTO NO LOCAL.
O menor Alberto Luciano Reio, de 18 anos, de cor parda, brasileiro, que trabalhava como seryente do Moinho da Luz, e residia com seu pai, a rua Vinete e Quatro de Fevereiro, n. 75, em Bonsucesso, morreu no local. O infeliz menino ficou com o corpo dividido em duas partes. Uma, cabeça e tronco, foi encontrada cerca de cinco metros de distância do local; a outra, os membros, estavam juntos ao reboque em que viajava.

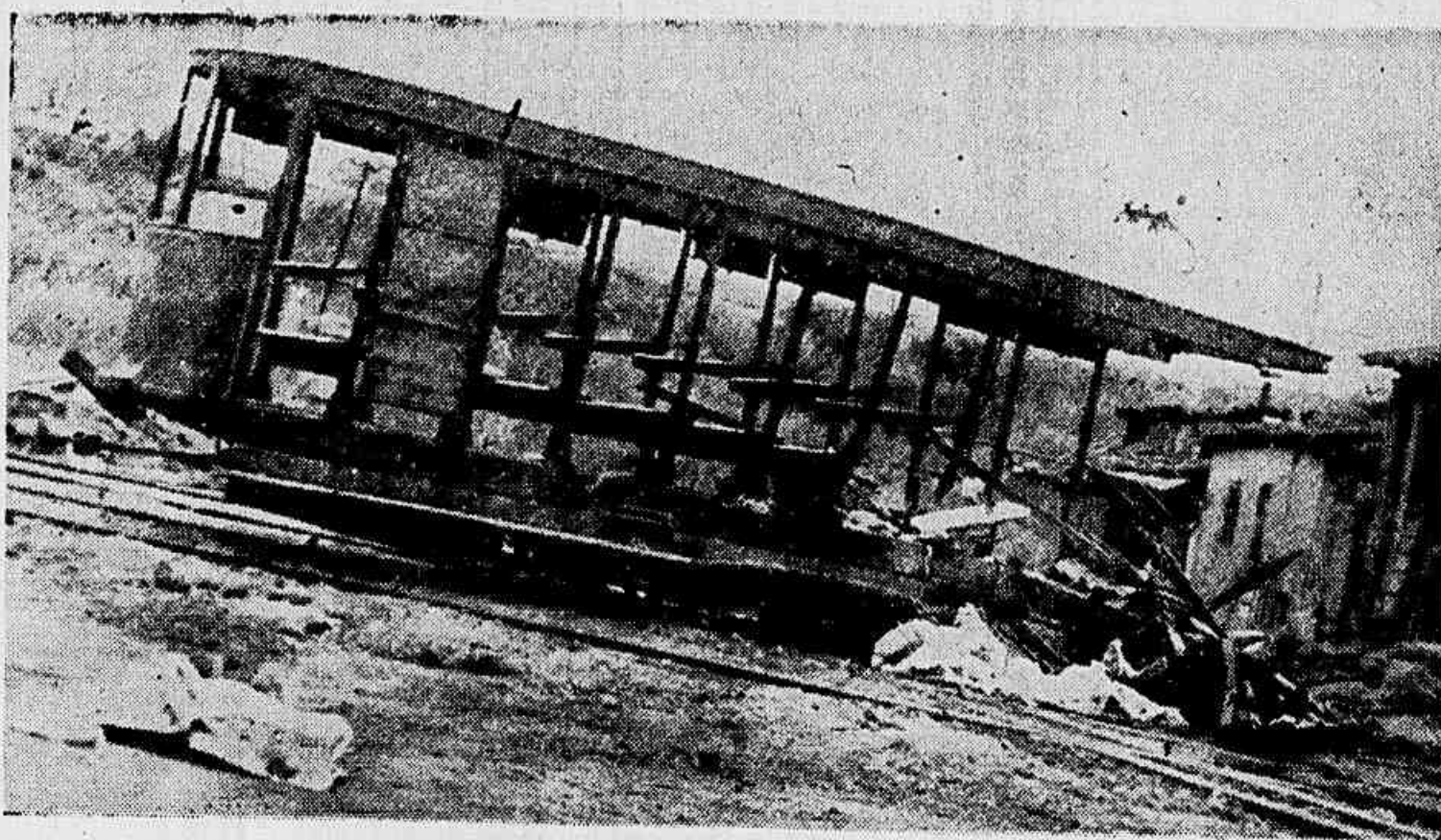
DOIS FERIDOS MORRERAM NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Conduzidos em estado gravíssimo para o Hospital Getúlio Vargas, faleceram, quando recebiam os primeiros cuidados, Francisco José Carneiro, de 65 anos, português, casado, comerciante, residente a rua Ubalde n. 15 e Manoel Galdino Martiniano, de 60 anos, casado, operário e morador a rua Galileu n. 95, cujos corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS SOCORRIDAS PELA ASSISTÊNCIA

As três ambulâncias da Assistência, que compareceram ao local do desastre, conduziram para o Hospital Getúlio Vargas, as seguintes vítimas:

Paulo Dias Rios, preto, de 20 anos, soldado, operário, morador a rua Indígena, n. 55, com contusões e escoriações; Jorge Miguel Gentil, de 44 anos, casado, operário, brasileiro, residente a rua Vaz Coutinho n. 5, com fratura da perna esquerda; Jorge, de 6 anos, brasileiro, pardo, filho de Marieta Santos, residente a rua Ux n. 702, com ferimento contuso do terço inferior do braço direito; Luiz Rego Gentil, de 45 anos, casado, doméstico, brasileiro, domiciliado a rua Vaz Coutinho n. 55, com ferida contusa no antebraço direito; Antonio Severiano, de 35 anos, de cor parda, casado, operário, morador a rua Saldanha da Gama, n. 4, com ferimento no frontal; Feliciano de Oliveira, de 44 anos, anos, casado, operário, residente no Caminho do Saco n. 66, com ferimento contuso no pulso esquerdo; José Brito, de 12 anos, filho de Amaro José Matos, residente a Estrada Iraz de Pira, com fratura do terço superior do úmero direito; Bernardo Bispo de Jesus, de 43 anos, casado, brasileiro, residente a rua Bicatuba n. 7, com fratura do antebraço e perna direita; Rita Costa, de 35 anos, casada, funcionária municipal, domiciliada a rua Angelina n. 56, Olaria, com contusões na região sacra; Antonio Luzia da Silva, de 24 anos, brasileiro,



Um aspecto do vagão número 3.016, após a tremenda colisão

perna direita; Olga Santos, de 34 anos, solteira, doméstica, residente a rua Eça de Queiroz n. 53, com deslocamento da pele do terço inferior da perna esquerda; Dália Almeida Parda, de 40 anos, casada, doméstica, residente a rua Francisco da Silveira n. 18, com fratura da tibia direita; Agostinho, de 11 anos, filho de Agostinho Passos, domiciliado a rua Montevideu n. 1.268 com esmagamento do terço inferior da perna direita.

OS QUE FORAM INTERNADOS

A exceção de Jorge Miguel Gentil, José Brito, Olga Santos, Dália Parda e o menor Agostinho, que foram internados no Hospital Getúlio Vargas, os demais retiraram-se após os curativos.

AS PROVIDÊNCIAS

Todas as providências sobre a remoção dos feridos foram tomadas pelo 1º tenente Teixeira Campos, oficial de dia ao quartel da 2ª Formação de Substituição do Exército.

A POLÍCIA E A PERÍCIA

No local esteve o comissário Atherico do 19º distrito, tomando todas as medidas de sua alçada, tendo o técnico Vilanova, por solicitação daquela

inquilina o pobre velho amigo. Confortando-lo, mas, de suas palavras, pois, o pobre homem entre lágrimas e dores, lamentava a perda irreparável do filho querido, que era o seu arrimo de dois irmãos, Maria de Lourdes, de 10 anos, e Antonio, de 12 anos.

Estou desamparado, disse-me o pobre velho, o o Alueto, apesar de sua tenra idade, era quem custeava as nossas despesas. Era um filho exemplar, acredit.

Ganhava 8.000 diários e não ganhava um tostão sem minha ordem. Era pontual tanto na ida para o trabalho como no regresso à casa.

Quando o pobre homem lamentava a triste sorte de seu filho, Alberto, Maria de Lourdes e Antonio, que esperavam o regresso do irmãozinho para comer choravam também desconsoladamente.

Um quadro verdadeiramente pungente, esse que nos foi dado assistir no lar cheio de luto, da miséria da rua Vinete e Quatro de Fevereiro, em Bonsucesso.

UMA NOTA DA CENTRAL DO BRASIL SOBRE O DESASTRE

Comunica-nos a Central do Brasil por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem, à tarde, uma locomotiva de manobra da Central do Brasil apanhou um bonde da Light na estação Iguatema de 55, resultando no desastre saíram feridas várias pessoas. O veículo da Light foi que deu causa ao acidente, pois apesar de advertido pelo sinal de vermelho do quartel da 2ª Formação do Exército, em Benfica, o motorista do elétrico não deteve a marcha do mesmo, como era do seu dever, pois o sinal estava aceso."

Orson Welles Classificado Entre os Dez Maiores Diretores de Filmes

HOLLYWOOD, 9, (R.) — A atriz Betty Davis, que já por duas vezes ganhou o prêmio conferido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, pelo melhor trabalho desempenhado por uma atriz, foi considerada como tendo representado o melhor papel de 1941, recebendo a terceira, pelo seu trabalho em "Little Foxes".

As outras artistas premiadas foram: Joan Fontaine, no filme "Suspicion"; Greer Garson, em "Blossoms in the Dust"; Olivia de Havilland, em "Hold Back the Dawn"; Barbara Stanwick, em "Ball of Fire".

Os atores premiados foram: Gary Cooper, "Sargento Yon"; Cary Grant, em "Penny Serenade"; Walter Huston, em "All That Money Can Buy"; Robert Montgomery, em "Here Comes Mr. Jordan"; e Orson Welles, em "Citizen Kane".

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente a Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIÁRIO CARIOCA, estando sendo chamado a gerência para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerência

Agredidos, Por Vagabundos, o Medico da Ambulancia e Seus Auxiliares

Do posto de Assistência do Meyer saiu, na noite de ontem, uma ambulância para socorrer, na rua Torres de Oliveira, em Piedade, uma senhora que se achava caída ao solo vítima de um ataque de coração.

Ao chegar ao referido local, quando o medico se achava auscultando a doente, surgiu uma turma de vagabundos que fazem ponto na esquina daquela rua dirigindo improperios ao pessoal da ambulância e como os componentes da ambulância lhes chamassem a atenção foram por esses agredidos covardemente.

Estes desocupados, aliás, não é a primeira vez que provocam distúrbios naquela arteria, pois, inúmeras vezes tem chegado ao nosso conhecimento que fatos dessa natureza se repetem constantemente.

É necessário que as autoridades do 23º distrito policial tomem providências energicas no sentido de evitar que elementos como esses prejudiquem os serviços daqueles que se encontram no desempenho de tão nobre missão.

«Eu Vim Para Descobrir o Brasil Por Dentro»

DIZ ORSON WELLES, EM INTERESSANTE ENTREVISTA

Os Seus Novos Planos de Cinema e os Seus Projetos Quanto ao Nosso País — Receberá Todos Para Conhecer Melhor a Nossa Gente — Carnaval e Jangadas, Pontos de Referência



Orson Welles, quando falava aos jornalistas

Ele tem aquele mesmo jeito "Cidadão Kane" ainda moço.

Uns olhos muito vivos, cheios de uma inocência maliciosa, de uma experiência das coisas vividas e sobretudo das coisas ainda por viver, uma alegria de vida que salta para o lado de fora nos gestos grandes e largos e que não exclui uma profunda inquietação de compreender e uma certa melancolia de não ter compreendido tudo; uma sensibilidade vivendo nele todo; e aquele ar de criança que entendeu tudo antes do tempo, antes dos outros, inclusive dos velhos dos que já viveram muito mas toda vida de olhos fechados, de sentidos todos fechados, — de criança que entendeu tudo e não disse nada a ninguém e continua com jeito de criança mesmo, nos gestos soltos, nas palavras grandes, na inteligência e nos sentidos se derramando para fora dele.

Podia parecer amabilidade convencional, dessas que os passageiros inventam no avião para os jornalistas botarem no título da entrevista.

Mas não era. Era verdade. Aliás, ele explicou:

— Meus pais moraram durante muitos anos no Brasil, no Rio mesmo.

E quando eu nasci, eles tinham chegado aos Estados Unidos há um mês.

O CINEMA CAMINHA PARA O ROMANCE

Isto, porém, foi apenas uma curiosidade divertida, que causou aliás uma certa satisfação entre os jornalistas e que explicou as origens da curiosidade e afeição do grande renovador da arte cinematográfica pelo nosso país, que ele cultivou a distância e finalmente o trouxe aqui.

O que constituiu a parte essencial de sua palestra com os jornalistas foram as suas idéias e planos.

A sua orientação em matéria de arte cinematográfica, por exemplo:

Atualmente, a minha orientação é no sentido de afastar a técnica do cinema da do teatro para aproximá-la da do romance. O teatro é, sem dúvida, o pai do cinema.

Mas com o tempo, este se foi liberando dos processos e das limitações de suas origens. Ganhou novas possibilidades, pela amplitude quase ilimitada com que pode jogar com os elementos tempo e espaço. Agora, entretanto, o que pretendo realizar é uma aproximação do cinema com o romance, dando

aquele todas as intenções e desdobramentos subjectivos de que este é capaz.

O meu filme atual, o que se passará em grande parte no Brasil, vai ser assim uma novela cinematográfica.

O QUE INTERESSA É O LADO DE DENTRO DO BRASIL

Tudo isso vem aos pedaços, no meio da conversa, no meio dos diálogos, das frases partidas e das gostosas gargalhadas de homem que sabe gozar o encanto da vida, desde os da inteligência aos do estômago. O seu filme, por exemplo, e o que nele há sobre o Brasil.

— O que interessa no Brasil, como em tudo e em toda parte, é o lado de dentro. Eu vim procurar surpreender e revelar a alma do povo brasileiro no que ele tem de íntimo e característico. O carnaval e a epopéia desses homens que vieram do Ceará aqui numa jangada são aspectos. Colheres cenais, flagrantíssimas, tomadas de camera diferentes e numerosas. Depois, na fase do "corte" recolherei o que houver de essencial e característico. Porque o que eu quero interpretar é o lado de dentro das coisas. Eu quero para isso penetrar na vida e na alma nacional do Brasil. Vim ao encontro dele e quero me por em contacto com as suas coisas e as suas gentes.

Para isto, me ponho à disposição de todo mundo. Eu quero conhecer tudo e todos que me procurarem serão recebidos como intermediários desse conhecimento. O Brasil me deu a mão. Agora eu quero abraçá-lo para compreendê-lo e senti-lo."



O menor Alberto, morto no local do desastre

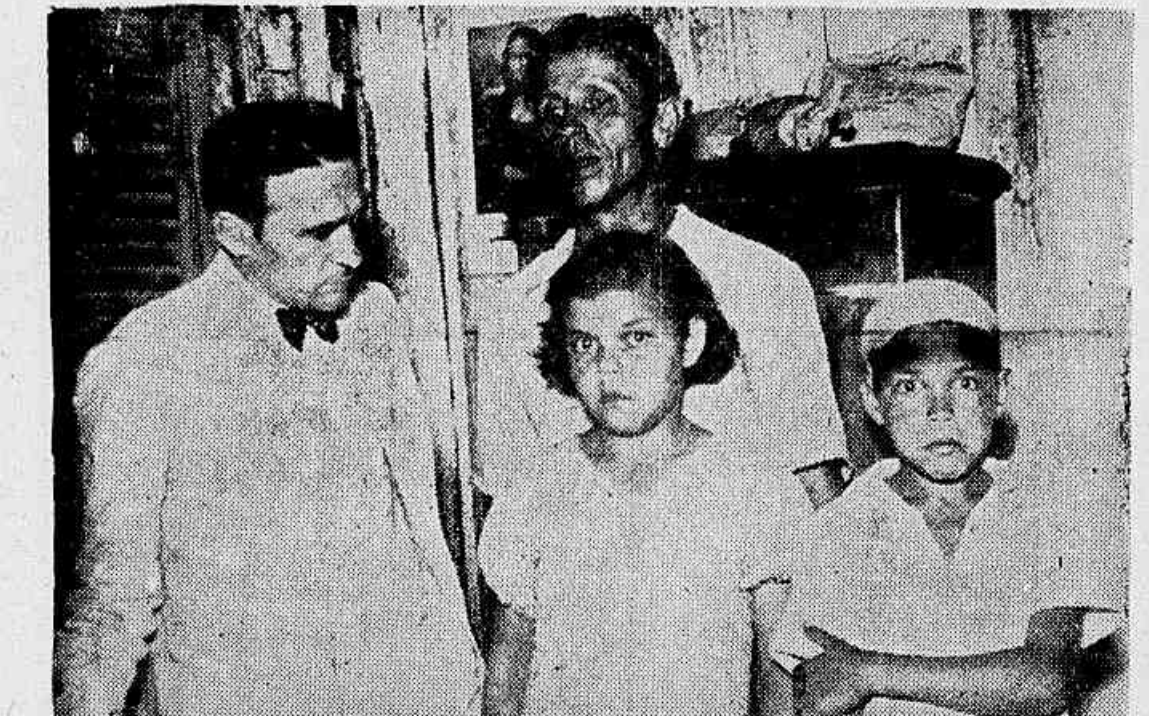
conhecer a sorte de um parente ou amigo que porventura, viajasse no veículo.

O SINISTRO

O carro motor linha Penha 2.509, que puxava o reboque 3.016 e era dirigido pelo motorista regularmente n. 3.657, vinha do Largo de São Francisco, em viagem de retorno à Penha.

Ao chegar, porém, o veículo em frente ao estabelecimento do Exército, em Benfica, o motorista não atendeu ao que se afirma, ao sentinela, que lhe fez sinal de não avançar, pois, o trem puxado pela locomotiva 520, lá saindo para manobra com um carregamento consignado àquela unidade do Exército.

Avançando lamentavelmente o sinal, o imprudente motor-



O repórter do DIÁRIO CARIOCA

acido não pôde evitar o choque violentíssimo da locomotiva com o reboque.

QUADRO DANTESCO

Impossível descrever-se o quadro dantesco que então se apresentou aos olhos de todos após a colisão.

Homens, mulheres e crianças, atirados ao solo, ensanguentados e a gemer, e ainda outros com os corpos mutilados, já sem vida, falavam, melhor do que nós da tremenda catástrofe, que vem cobrir

CA em palestra com o pai e os irmãos do infortunado menor. O pai, operário, residente a rua Firmino Gama, n. 293, direita e contusões e escoriações generalizadas; Candido Pinto, de 70 anos, casado, operário, morador a rua Barão de Melgaco n. 25, com contusões generalizadas; Jorge, de 3 anos, filho de Manoel Guimarães, residente a rua Bolnho Meio n. 5, com contusões e escoriações; João Ferreira da Silva, de 60 anos, casado, jornalista, morador a rua Aranguari n. 162, com ferida contusa no joelho e

lunhos do infortunado menor. Autoridade, feito a respectiva perícia.

CAU O MOTORNEIRO
Logo que se deu o doloroso desastre, o motorneiro regularmente 5.567 abandonou o elétrico e fugiu. O condutor do reboque e o maquinista foram presos e conduzidos, pelo comissário Atherico, a delegacia da rua Vinete e Quatro de Maio a fim de prestarem declarações no inquerito que ali fora instaurado.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

O trafego de bondes pelo local ficou interrompido durante muito tempo. Só depois que a perícia foi concluída, e que os destroços do reboque foram removidos pelo pessoal da Light foi em seguida, reiniciado o trafego dos bondes da Penha.

O MENOR ALBERTO ERA O ARRIMO DE SEU VELHO PAI E DE DOIS IRMÃOZINHOS

A nossa reportagem esteve na casa do pai do menor Alberto, que reside num tosco e velho barracão sem água e sem luz, a rua Vinete e Quatro de Fevereiro n. 75, em Bonsucesso.

O sr. Antonio de Souza Belo de nada sabia ainda mas, estranhando a nossa presença e a demora de seu filho suscitou logo que alguma desgraça lhe havia acontecido.

— O meu filhinho morreu?

O Crime da Rua da Alegria

Continua Detido Na Delegacia do 19.º Distrito o Homem Que a Policia Suspeita Ser o Criminoso

A polícia do 19.º distrito continua interrogando o homem que supõe ser o autor do crime da rua da Alegria. Ele proprio se apresentara às autoridades.

A sua identificação ainda

não pode ser revelada, afim de não prejudicar as diligências em curso.

Apesar dos fortes indícios que contra ele a Policia diz existir, o acusado, entretanto, continua negando o crime.